ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5816

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A «GAZETTE de Lausanne» insere o seguinte, na «Carta de Londres» que habitualmente publica:

— O Imperio britanico permanece sempre consciente do seu destino. A viagem proxima dos soberanos ao Canadá e a nomeação do duque de Kent, irmão do rei, para o posto de governador geral da Australia, mostram que a casa real está decidida a participar, por decisão propria, no grande esfôrço que fazem os paises do Imperio para manterem a sua coesão e para colaborarem eficazmente na defesa comum».

Os ingleses, a-pesar da sua inegavel tendencia para o confôrto e o bem estar, quando se convencem de que é necessario aceitar os deveres mais duros que a salvação da patria impõe, não tergiversam nem atenuam as suas responsabilidades.

Vão para as dificuldades com animo de vencê-las.

Se os franceses vibram do entusiasmo que lhes aquece o sangue, os ingleses demandam a certeza de que não vão servir uma causa inutil.

* * *

TEMOS de insistir na questão das multas, por franquia julgada insuficiente, dos pacotes de jornais vindos do Brasil. Continua o aborrecimento e mantem-se o prejuizo que tais multas representam, sem que os destinatarios dos pacotes possam evitá-los.

Um com exemplares de «Dom Casmurro», chegado ha dias, e que fôra franquiado com 8$800 reis brasileiros, pagou, aqui, uma multa de 10 escudos.

Outros pacotes de jornais brasileiros expedidos pelas respectivas administrações estão sendo igualmente multados.

Os nossos Correios e Telegrafos não poderão intervir com urgencia para evitar a repetição de casos destes, pelo entendimento com os Serviços dos Correios do Brasil? Seria um titulo ao reconhecimento dos que recebem jornais do Brasil e dos que se preocupam com a aproximação intelectual luso-brasileira.

* * *

NAS vidas dos varões de Plutarco, uma das mais celebres é, sem duvida, a de Solon, notavel politico da antiguidade, a quem a Grecia deve um dos mais belos periodos de esplendor social. Solon, legislador de Atenas, *por Plutarco, foi agora editado pelos Cadernos Culturais, da* Inquerito. *Uma luminosa biografia que é, ao mesmo tempo, uma admiravel lição de historia.*

* * *

DA magnifica colecção de Classicos Sá da Costa foi publicado o volume I da Odisseia, de Homero, traduzida do grego pelos padres Dias Palmeira e Alves Correia. Obra utilissima, é precedida de um erudito prefacio do segundo dos tradutores.

TERAPEUTICA CASEIRA

Se os tratadistas de direito administrativo são escassos sobre a organização administrativa local, não o são menos os tratadistas financeiros (ou seja o Nitti, o Jèze ou o Allix), que mal se dignam olhar para as finanças locais. E' que os casos bicudos, como é sabido dos que estudam, não são os que vêm resolvidos nos tratados.

O exame feito em anteriores artigos mostrou-nos, pelo lado administrativo, a defeituosa distribuição dos nossos agregados locais, a má composição dos seus orgãos, o inchaço das suas atribuições. Viu-se que, desde velhos tempos, se fôram talhando as circunscrições sob a influencia do capitão-mór da localidade: o peso bruto sobre a qualidade especifica.

E examinando agora, pelo lado financeiro, tira-se a logica consequencia do errado destino atribuído aos municipios: uma especie de silva presa ás calças.

Assim, um golpe de vista pelo nosso primeiro orçamento municipal sobre as despesas e logo se descobrem, entre outras, despesas de engenharia, urbanização, serviços culturais, abastecimento de carne e serviços sanitarios e, mais adiante, casas economicas, expropriações e trabalhos de grande urbanização: a camisa de onze varas entrouxada num corpo enfezado.

Ora bastava o plano de urbanização para dar agua pela barba a qualquer municipio duma grande capital, quanto mais o nosso. As chamadas «despesas de civilização», quando atribuidas aos municipios ou comunas, fôram sempre um sorvedouro quanto a gastos e, quanto a melhorias, um oculo de ver ao longe: tal qual a nossa Braga vista por um canudo.

Acresce que todas essas despesas prendem com o plano geral de restauração da economia nacional e fomento economico. Impossivel, por exemplo, resolver o problema da carne fora das suas relações com a pecuária nacional e, consequentemente, com a distribuição das culturas e até com o manejo dos capitais agricolas, sob pena de apurar sómente exemplares para um jardim zoologico; ou desenvolver e actualizar os serviços culturais sem um plano geral de educação, sob pena de limitar todo o aperfeiçoamento á protecção local do jogo do chinquilho ou do saracoteio «Matilde sacode a saia».

De resto, o que atesta entre nós uma tradição quasi secular (destacando 1875, 1885 e 1900 a 1925) sobre a administração dos municipios, sem freio e sem gente, quando habilitados com largas faculdades? Um imenso descalabro, a que os governos muitas vezes tiveram de acudir apressurados, aliás, sem poderem evitar grandes naufragios, daqueles que engolem tudo, deixando ao cimo apenas o redemoínho das aguas.

Outro golpe de vista sobre as receitas e logo se descobre um volume razoavel de impostos, uma mescla incomensuravel de taxas, além doutros recursos exoticos, como o que se espreme da carne. E contudo, manifestamente, não chegam para o cabal desempenho das complexas atribuições municipais?

Que fazer, pois? Voltar ao tempo medieval, á rêde emmaranhada dos forais, quando se tributavam até as barbas dos vizinhos, quando os frades de Santa Cruz chegaram a impôr aos que passavam pelo mosteiro uma «carreira de colo depois do jantar», ao tempo das portagens, das peagens, das açougagens e da famosa alcavala, tão odiosa que uma raínha de Espanha, no seu testamento, deixava aos seus herdeiros, como um precioso legado, o conselho da sua abolição imediata?

Nada de lirismos: os nossos municipios não estão ainda preparados para tão altas cavalarias. Organize-se, entrementes, um plano geral de melhoramentos, gerais e locais, principiando pelos essenciais e urgentes e ficando para depois os bonitos e os arrebiques; estabeleça-se o serviço obrigatorio por escala nas autarquias locais para todos os cidadãos, segundo as suas habilitações, a-fim-de dar ao povo uma educação politica (como na Inglaterra); e tornem-se dependentes do governo, das camaras ou do «referendum» a aprovação dos orçamentos, a fixação dos adicionais ou impostos autónomos e (como se propôs em França) das proprias taxas, e ainda a aplicação dos emprestimos ou, pelo menos, a sua fiscalização.

Eis o remedio ao alcance da mão e da algibeira. Fora disto faremos a figura do «homem de ferro» do historico cortejo, que deslumbrava a papalvice indigena com o seu ar nobre e marcial, sob uma armadura de lata pintada.

DIAS FERREIRA

O JAPÃO é um pais em estado de guerra e regime parlamentar. Os regimentos combatem e os parlamentares discursam. Anda muito exposto o Japão a crises governativas, sucedendo-se velozmente os Ministerios. O novo presidente Hiranuma, apenas se apresentou na Dieta, foi logo interpelado vivamente por alguns deputados impacientes. Viu-se em palpos de aranha para os conter.

O exercito, ou antes os que velam pela pureza integral do dever patriotico, exprimiu logo o seu descontentamento, nestes termos:

—Quando se faz a guerra, o parlamento deve ser mudo sôbre certos assuntos.

A grande curiosidade dos parlamentares interpeladores era saber, por numeros exactos, a situação financeira do pais, o montante do «deficit» e sobretudo o volume das despesas militares.

As explicações do presidente Hiranuma foram tidas como excessivas e reveladoras dum receio de responsabilidades pouco de recomendar. Enquanto durar a luta com a China—eis a doutrina—o silencio é de ouro, não se consentindo que os cuidados do parlamento contrariem os do Estado Maior.

* * *

O PADRE Luiz Gonzaga Cabral, recentemente falecido na Baia, foi ao mesmo tempo um educador, um prègador e um mestre da lingua. Era um português de alta cultura e uma alma temperada pela fé para sofrer os golpes da adversidade.

A sua vida revela a unidade da consciencia que se não perturba nem cede na defesa da verdade.

Quando ha largos anos apareceu na Igreja dos Martires, dominando o auditorio com a figura robusta e tranquila, a sua palavra captou logo as atenções. Houve quem, definisse, então, como clarão da eloquencia do padre Vieira.

A sinceridade brotava dos seus labios, a persuasão resulta vivamente do brilho da frase. Os jornais do tempo consagraram-lhe homenagens respeitosas.

* * *

A MORTE do embaixador Assis Brasil enlutou a sua Patria, pois ele foi na politica brasileira dos ultimos cinquenta anos uma figura do mais alto relêvo, pondo ao serviço da grande nação a sua inteligencia, alta cultura e meritos excepcionais.

Não podemos esquecer, tambem, nós, portugueses, que ele foi sempre um grande e sincero amigo do nosso pais em que, por forma notavel e durante muito tempo, representou o seu, confirmando as brilhantes qualidades de diplomata que o haviam antes consagrado.

O dr. Assis Brasil constituiu, por essa ocasião, familia em Portugal.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Conferencia no Jardim-Escola João de Deus

FIGUEIRA DA FOZ, 30. — A convite da Comissão de Assistencia do Jardim-Escola João de Deus, e prosseguindo na série de conferencias que constituem lições para os pais dos alunos da simpatica instituição local, veio á Figueira fazer uma conferencia o sr. dr. José dos Santos Bessa, distinto medico de Coimbra, que tanto se tem interessado por doenças de crianças.

Foi apresentado pelo sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, da Comissão de Assistencia, que convidou para presidente o sr. Manuel Alberto Rei, que era secretariado pelos srs. engenheiro Henrique Gama e Antonio Esteves, representante do «Diario de Lisboa».

O ilustre conferente expôs um trabalho que prendeu completamente a assistencia. A tuberculose, especialmente, com as suas tremendas percentagens, a sifilis e o alcool, assustadores aliados, fôram o motivo duma brilhante dissertação, que mereceu muitos e prolongados aplausos.

Encerrou a sessão o prestigioso figueirense sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, que agradeceu e felicitou o sr. dr. José Bessa pela primorosa lição que tinha apresentado.

O salão do Jardim-Escola estava totalmente cheio.

Conferencias culturais

A direcção da Associação dos Medicos Catolicos Portugueses resolveu levar a efeito, durante o trienio da sua gerencia, uma série de conferencias culturais sobre problemas medico-sociais e medico-morais, particularmente em relação com o problema familiar.

A primeira conferencia será feita pelo presidente da direcção, dr. João Maria Porto, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, no proximo dia 3 de fevereiro, ás 21 e 30, na sede da Acção Catolica, ao Campo dos Martires da Patria, e será subordinada ao titulo «Duas medicinas».

Digna-se presidir a esta conferencia o sr. Cardial Patriarca.

Prometeram já o seu concurso para esta série de conferencias os professores drs. Costa Sacadura, Vitor Fontes, Serras e Silva, Marcelo Caetano e drs. Mario Madeira, Hipolito Alvarez, Fernando Correia, Americo Cortez Pinto, D. Maria Luiza Van Zeller, Barahona Fernandes, Cruz Neves, Daniel Monteiro, Luiz Figueira, Carvalho Marques e M.elle Vevèque.

SUFRAGIOS

D. Eugenio Maria de Noronha

Comemorando o 1.º aniversario do falecimento de D. Eugenio Maria de Noronha, sua familia manda rezar depois de amanhã, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa por sua alma.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

HOJE Grandioso Espectaculo Festa Artistica de HOJE

Rosa Maria e Joaquim Campos

Grande Parada de Artistas cantadores de Fado, da qual faz parte **Joaquim Pimentel**

Imponente **Acto de Variedades** com os distintos artistas **Emilia Candeias, Maria Laura, Maria Odete, Maria José, Aurelio Ribeiro, Morgado Mauricio, Fernando Isidro, Carlos Graça, Raul Belas, Zé Manel** (o rei do Cavaquinho) e os pequenos **Walters.**

Variações e acompanhamentos por **Armandinho** e **Jaime Santos.**

Versos recitados pelo veterano fadista Ex.mo Sr. **João Black.**

Sabado, 4: Festa do «Fado no Teatro» com a gentil colaboração do actor **ESTEVÃO AMARANTE** que se fará ouvir no seu melhor reportorio do genero

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A melhor Casa de Fados de Lisboa

APRESENTA: Um grandioso espectaculo de **FADO—TEATRO—MUSIC-HALL,** organização do seu locutor **«SANDE FREIRE».—30 Cantadores e Cantadeiras 30** — A actriz **Maria Alice,** os duetistas **JULMAR'S,** a actrizinha **MARIA JOSE',** os irmãos **WALTER.** Os actores **CARLOS ALVES, JOSE' DAVID, JOÃO PIO, FERNANDO IZIDRO** e **AUGUSTO ROSA. Zé Manel** (rei do cavaquinho) **Anibal Tapadinhas** (em acordeon) — **CELIO PINTO.** A direcção deste espectaculo é de **FILIPE PINTO.**

Entrada por mesa reservada—Consumo 2$50

Amanhã: **Grandiosa «Matinée»** e **«Soirée»** com um numeroso Grupo de Artistas de **1.ª categoria,** —Os melhores programas são os do **SOLAR.**

Colete Encarnado Telefone 2 1568

PARQUE MAYER

A casa onde se canta o melhor **Fado.** Direcção artistica do cantador **José Rocha.** Hoje as 21 horas: **Natalia dos Anjos, Maria da Saudade, Mario José (Paninho, Modesto Maia** e **José Pereira. Amanhã, Feriado Nacional:** Matinée as 15 e 30 e Soirée as 21 horas com **Berta Cardoso, Raquel de Sousa, Francisco dos Santos, Julio Duarte** e **José Rocha.** 4.ª feira: Noite da Moda. **Emilia Candeias** e reaparição de **Filipe Pinto** o ás do **Fado Corrido Consumo 2$50.**

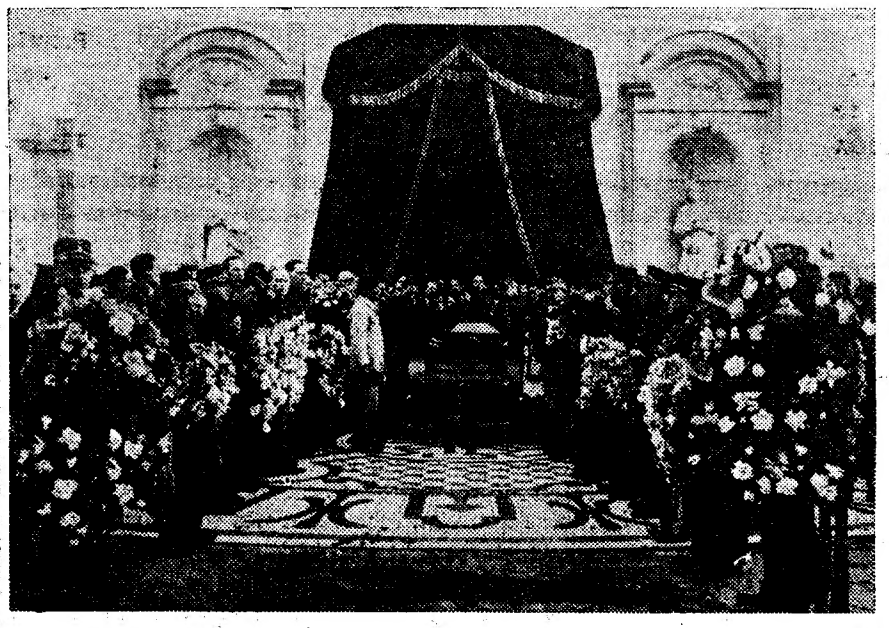
CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje as 21: Maria Carmen, Frutuoso França e Fernando Egreias. - Amanhã, matinée as 15. - Quarta-feira, **Berta Cardoso.**

UMA HOMENAGEM DA P. S. P.

Foi hoje trasladado o corpo

do dr. Antonio Balbino Rego



Um aspecto da trasladação, á saída da capela do cemiterio oriental

Constituiu uma sentida manifestação a cerimonia, que hoje se realizou no cemiterio do Alto de S. João, da trasladação dos restos mortais do grande medico-cirurgião e benemerito dr. Antonio Balbino Rego, para o jazigo mandado erigir pela corporação da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

Pelas 9 horas, a urna foi retirada do jazigo municipal, onde se encontrava, para o deposito, onde se procedeu á necessaria limpeza.

Seguidamente, foi a urna conduzida para a capela e colocada sobre uma eça ladeada por seis candelabros e por muitas corôas de flores artificiais e ramos de flores naturais.

A capela foi ornamentada, tanto interior como exteriormente, com panos pretos franjados de prata.

Pelas 10 horas, já se encontravam na rua principal do cemiterio numerosas individualidades e entidades oficiais, entre as queis os srs. coronel Martins Cameira e major Bacelar, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da P. S. P.; capitão Lourenço e capitão de fragata Queimado de Sousa, respectivamente director da Policia de Defesa Politica e Social e comandante da Policia Maritima, professor dr. Costa Sacadura, como director da Escola de Enfermagem de que a extinto foi professor, dr. Martinho Rosado, tenente Silva Pais, major Mesquita, Augusto Soares e Alvaro de Almeida, representando o Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; capitão Maia Loureiro e major Galhardo, respectivamente, comandantes da Policia de Transito e da Camara Municipal; Alfredo Ruas, Avelino de Sousa, Joaquim Pratas, dr. Maciel Chaves, João Crisostomo Teixeira, analista da Policia, e José Crisostomo Teixeira, professor de Educação Fisica; capitão Moreira de Carvalho, comandante da Policia de Segurança Publica de Setubal, etc.

Pouco depois, foi resada uma missa de sufragio, sendo celebrante o rev. padre Machado Leal, prior do Coração de Jesus.

Ao piedoso acto assistiram tambem muitas senhoras e a viuva e os filhos do extinto.

A's 10 e 30, foi a urna retirada da camara ardente para uma carreta conduzida por guardas da P. S. P. e ladeada por policias daquela corporação conduzindo as corôas e os ramos de flores.

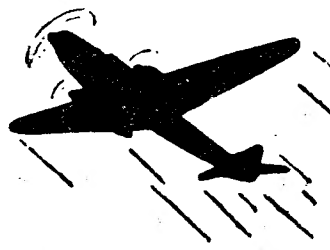
Foi então organizado, até ao jazigo, um pequeno cortejo, que passou entre alas constituidas por guardas da Policia.

Tanto na capela como junto do jazigo, uma força de bombeiros municipais fez a guarda de honra.

Tomaram tambem parte na cerimonia os comissarios srs. Lino de Oliveira, Cunha, Gonçalves e Tomás e deputações de guardas da P. S. P. das 32 esquadras de Lisboa e das Policias do Conselho de Viação, de Transito, de Investigação Criminal, Internacional, Defesa e Vigilancia e Maritima.

A cerimonia foi dirigida pelo sub-chefe Reis.

Em virtude de terem instrução militar (curso intenso), os chefes da P. S. P., não puderam assistir á cerimonia, como era sua intenção.



CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Angola e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira

A's terças, quintas e sabados **Serviço** para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Ervideira, D. Carolina de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), D. Maria Augusta Guedes da Costa Ferreira, D. Clementina Pinto Basto de Gusmão Calheiros, D. Julia de Seguier, D. Ernestina Laranjo Berreira Monteiro, D. Ema de Bastos Dias Costa, D. Maria Emilia de Barros Lima, D. Maria Amelia Ferrão de Castelo Branco (Ponte), D. Maria de Lourdes de Almeida Napoles de Carvalho, D. Estela Vaz Ferreira de Andrade e D. Maria José Saraiva de Oliveira.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Laura de Morais de Carvalho, D. Aurora de Serpa Brandão, D. Maria Antonia Ramada Curto, D. Maria Isabel Velasco y Méra Benito Garcia e D. Isabel de Avila e Bolama.

DOENTES

Em franca convalescença da operação de apendicite que sofreu retirou do Hospital de São Luiz Rei de França para sua casa o menino Alain Alberto Oulman.

CASAMENTOS

Celebrou-se com grande brilhantismo, na paroquial de S. Sebastião da Pederira, o casamento da sr.ª D. Maria Arlete de Matos Fraga, gentil filha da sr.ª D. Maria Herminia de Matos Fraga e do sr. José Alves Fraga, com o engenheiro sr. Oscar Baptista Ribeiro, filho da sr.ª D. Emilia Pilar de Vila Baptista Ribeiro e do capitão sr. Mario Baptista Ribeiro, tesoureiro do Instituto dos Pupilos do Exercito tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Para seu filho Joaquim foi pedida em casamento pela sr.ª D. Albertina Ferreira Cadinha, a sr.ª D. Assunção Alves de Sousa, gentil filha da sr.ª D. Ana Alves de Sousa e do sr. Armindo Francisco de Sousa. A cerimonia deve realizar-se por todo o mês corrente.

A CARIDADE

Tarde de Cinema

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde do dia 4 de fevereiro proximo, no Politeama amavelmente cedido pela empresa Luiz Pereira (Herdeiros), uma interessante festa de caridade, que constará de cinema. O produto reverte a favor da Associação «O Enxoval do Recem-nascido».

EM VIAGEM

Da sua quinta de São Carlos, em Abraveses perto de Viseu, regressou á capital, o sr. dr. Joaquim Saldanha, ilustre director das cadeias civis, e deputado da Nação. Sua esposa a sr.ª D. Ida Saldanha e suas filhas, devem regressar nos primeiros dias do proximo mês.

— Partiu para Coimbra, onde acaba de ser colocado, o sr. Fernando Manuel de Almeida da Mota Marques, filho mais velho da sr.ª D. Maria de Almeida Mota Marques e do nosso prezado colega na Imprensa sr. Carlos Alberto Pimentel da Mota Marques.

DE LUTO

Dr. José Lopes Rodrigues

BARCELOS, 30.—Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde o funeral do sr. dr. José Constantino Lopes Rodrigues, distinto medico oftalmologista e clinico da casa de saude de São João de Deus, desta cidade. Era casado e deixa dois filhinhos de tenra idade. Desempenhou, na actual situação politica, os cargos de vereador e de vice-presidente da Camara.

MARIELLA L.DA

DIPLOMADA EM PARIS

Cintas, lingeries e Deshabillés

R. Joaquim Antonio Aguiar, 35, r|c. D.

Telef. 42434

A'S NOIVAS

As melhores sedas e rendas vende a Aux Mille Parures, na P. Restauradores, 47. Enxovais para noivas, Unica casa da especialidade.

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Raras vezes a opinião da critica se encontra numa tal unanimidade de pontos de vista para elogiar uma obra, como sucedeu agora com a «Aldeia da Roupa Branca».

«Cronica pitoresca, bizarra, portuguesissima, colorida cronica, de força centripeta, cronica que todos nós havemos de «ler» e «reler»—tanto ela nos fala á alma, tanto ela nos diz ao coração».

Isto escreve o critico do «Jornal de Noticias» do Porto. E acrescenta:

«Dum tema singelissimo, que, a principio, parece querer extinguir-se por inconsistente—Chianca de Garcia tirou o maximo partido. Ha pormenores, bem marcados em decisivos primeiros planos, que documentam e certificam a nobreza do espirito do realizador—auxiliado por um grupo potente de artistas».

Duas récitas populares

Amanhã, dia feriado, o teatro Nacional dá duas recitas a preços populares: ás 16 horas, representa-se a maravilhosa fantasia infantil de Pereira Coelho e Norberto Lopes, «Pimpinela», o grande exito desta temporada, que todas as crianças querem ver—e que encanta tambem as pessoas crescidas, pois constitui um espectaculo alegre, movimentado e sugestivo; ás 21 e 45, sobe á cena pela ultima vez a celebre peça de Ramada Curto, «Recompensa», cujo exito se prolongou durante duas épocas e que ainda hoje leva farta concorrencia ao teatro Nacional.

Hoje não ha espectaculo para se efectuar o ensaio geral do «Alfageme de Santarem», que na quinta-feira sobe á cena, em recita de homenagem ao professor Antonio Pinheiro.

Atrás do reposteiro

A companhia do Trindade despede-se amanhã do Sá da Bandeira do Porto, fazendo depois os seguintes espectaculos: dia 1 de fevereiro, Braga; dias 2 e 3, Guimarães; 4 e 5, novamente no Sá da Bandeira do Porto, e 6 e 7, Coimbra, reaparecendo no Trindade na quarta-feira, 8, com «Outono» e estreando no dia 10 a nova comedia «Cada um em sua casa...», com Adelina Abranches e Ribeirinho nos dois principais papeis comicos.

— Vão começar os ensaios, no Maria Vitoria, duma companhia, em sociedade artistica, dirigida pelos artistas Rafael Marques e Jorge Grave e que se propõe realizar naquele teatro espectaculos de comedia e farsa começando os seus trabalhos com a comedia espanhola «Yo soy un sinverguenza», adaptada por Lino Ferreira e Fernando Santos.

— Foi fixada para a proxima quinta-feira, no Apolo, em duas sessões, a estreia da fantasia popular, «O Quebra-Bilhas», em dois actos e seis quadros, ensaiada por Alvaro de Almeida e realização coreografica de Janou, posta em cena com cenarios de Luiz Salvador e Reinaldo Martins.

— Com três peças de repertorio propõe-se sair em «tournée», pela provincia, durante o Carnaval um grupo constituido pelos seguintes artistas: actrizes, Leonor de Eça, Luz Veloso, Sofia Santos, Joana Moniz e Neniche Lopes e actores Tarquinio Vieira, Rafael Alves, Carlos de Sousa, Manuel Lereno, Artur Moura e Vitor Cruz.

— Fazem-se negociações para fazer regressar ao teatro de comedia e farsa um actor muito popular, considerado «ás» no teatro de revista, na qual, desde ha anos, muito se tem notabilizado.

— Noticia o «Primeiro de Janeiro» que a Companhia Portuguesa de Comedias, organização do actor Abilio Alves, se estreará no Avenida com a peça Sacrificio», de Maximo Portugal, pseudonimo dum escritor, «doublé» de titular.

— A apresentação da companhia de Beatriz Costa, no Republica, do Rio de Janeiro, coincidirá com a exibição, num categorisado cinema daquela cidade, do filme «Aldeia da Roupa Branca», de que esta artista é protagonista.

— Depois do Carnaval voltarão a realizar-se no Sousa Bastos, de Coimbra, novos «Documentarios vivos», pelo mesmo grupo de artistas que ali esteve ultimamente.

— O espectaculo que a companhia do Trindade vai realizar no teatro Circo de Braga, depois de amanhã, efectua-se com a peça «A velha rabugenta».

— Para os espectaculos do Carnaval no Politeama, com a revista «Aldeia da roupa suja», integrado na sua representação, foi contratado o cantador Joaquim Pimentel.

Homenagem a Chianca de Garcia

Em Pinheiro de Loures foi prestada homenagem a Chianca de Garcia, realizador do filme «Aldeia da Roupa Branca», pelo facto de ter sido o povo daquela risonha e simpatica vila o primeiro a admirar o novo filme português. Na sala de festas da Sociedade Filarmonica União Pinheirense, onde o filme foi estreado, descerrou-se uma lápida comemorativa, com a assistencia de Chianca de Garcia, seus principais colaboradores tecnicos e dos artistas Manuel Santos Carvalho, Octavio de Matos, Oscar de Lemos e José Amaro. Diversos oradores enalteceram a honra, inédita no nosso país, de ter sido ali apresentado, gratuitamente e pela primeira vez, «Aldeia da Roupa Branca», após o que houve um espectaculo de variedades. A festa terminou com um lanche em casa do sr. Arnaldo Mirandela, um dos promotores da homenagem

«Misterios do Ar», hoje á noite e amanhã, em «matinée», no Coliseu

Cenas verdadeiramente heroicas e empolgantes, as do filme de aviação em 24 partes: «Misterios do Ar» que hoje se exibe no Coliseu, em espectaculo da moda. O papel dos aviadores numa grande guerra. O imprevisto e a emoção. Um enredo original. Preços acessiveis a todos. Amanhã (feriado): «matinée».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 horas.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.

AVENIDA
A's 9 1|2 horas
Vai já na sua 3.ª semana
a farsa das gargalhadas
"Os Anjinhos,,
O exito estupendo da Companhia
MARIA MATOS

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Concluiram, na Associação dos Medicos, os trabalhos para eleição dos corpos gerentes da secção regional, de Lisboa, da Ordem dos Medicos—vogais do Conselho geral e delegados á assembleia geral.

Na provincia

■ O comboio 401, que circula entre Coimbra e Lousã, sofreu um descarrilamento entre Coimbra e Ceira, por ter caido uma barreira devido ao temporal. A linha esteve interrompida durante algum tempo. Não se registaram desastres pessoais.

No estrangeiro

■ Os nacionalistas que operam na Catalunha, atingiram a cidade de Berga.
■ Anuncia-se que o pacto anti-comunista vai ser transformado numa aliança militar germano-italio-japonesa.
■ Corre que parte da Transcaucasia se revoltou contra o dominio sovietico.
■ Morreu o poeta irlandês William Yeats.
■ Faleceu na Baia no Colegio Padre Antonio Vieira, que fundára, o padre Luiz Gonzaga Cabral, antigo provincial da Companhia de Jesus e uma das figuras mais notaveis da Igreja portuguesa.

A COMPANHIA INGLESA «OLD VIC»

partiu hoje para Italia

No «Indrapoera», embarcou hoje, com destino a Italia, a companhia inglesa «Old Vic», que com tanto exito deu algumas recitas no teatro Nacional.

Ao cais da Rocha do Conde de Obidos acorreram, a despedir-se, numerosas individualidades, entre as quais o director do Instituto Britanico em Portugal, professor West, o sr. Guilherme Pereira de Carvalho, pelo Secretariado da Propaganda Nacional, funcionarios da embaixada e do consulado britanicos, artistas portugueses, criticos, membros da colonia inglesa, etc.

Cêrca das 12 horas, o paquete pôs-se em marcha, e quando ele se encontrava a alguns metros do cais, os artistas da companhia inglesa chegaram á amurada e gritaram, em português: «Obrigado!».

Liga dos Bombeiros Portugueses

Reuniu-se ontem o Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses para apreciar o relatorio financeiro do ano de 1938 e o respectivo Conselho Fiscal, que foram aprovados por unanimidade. Foi ainda aprovado um voto de louvor ao comandante Alvaro Valente e de reconhecimento ao chefe da secretaria da Camara Municipal de Almada pela conferencia que fez naquela localidade acêrca da acção da Liga. Foi prestada homenagem ao falecido tenente-coronel João Luiz de Moura, inaugurando-se o respectivo retrato. Resolveu-se a constituição de uma embaixada de cinco comandantes para organização de uma delegação no Norte do país, e nomear socio honorario o governador civil de Portalegre, sr. dr. Manuel de Magalhães Pessoa.

TEATRO NACIONAL
HOJE NÃO HA ESPECTACULO
Amanhã ás 4 horas da tarde, a preços populares, o grande exito
PIMPINELA
A' noite, ás 21 e 45 — Despedida da peça de RAMADA CURTO
a preços populares
RECOMPENSA
Quarta-feira, dia 1,
O ALFAGEME DE SANTAREM
Em recita de homenagem ao professor Antonio Pinheiro,
No final havera um acto de homenagem em cena aberta

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz
HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
ULTIMA
VENCEDORES OLIMPICOS
2.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Leni Rieffenstahl

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A s 21 e 39
ULTIMATUM
um filme de Robert Wiene com Eric Von Stroheim e Dita Parlo

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Uma francesinha em Nova York
direcção de Henry Koster (o encenador de «3 raparigas modernas»)
com Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Jr.

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

TERRASSE
Tel. 2 9017
Não se brinca com o casamento
Guarda-costas á vista

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
5.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Com a verdade me enganas
um filme alegre, moderno, luxuoso, com Irene Dunne e Cary Grant

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O incendio de Chicago
Não se pode ter tudo
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS
Tel. 48560
Não se brinca com o casamento
Guarda-costas á vista

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O mundo não pára

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª Semana
Lord Jeff
um filme de Sam Wood com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
4 noivas para 1 noivo
com Armand Bernard, Henri Garat, Mona Goya, Josefina Gaël e Nichele Berly

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Prisão sem grades
O rio escarlate

PARIS
A's 20 e 30
Prisão sem grades
A voz do Amor

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Grande festa para comemorar o V aniversario da Empresa. Revolta na India Injusta acusação. — Grande baile.

VARIEDADES
Hoje e amanhã
A's 8,45 e 11 horas
Ultimas da revista-triunfo
O' MEU RICO S. JOAO!
Ainda esta semana:
« EH! REAL!

MOBILIAS DA GRANJA
Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nas Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 3 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

UM SINISTRO NO TEJO

UM VAPOR DA PESCA DE ARRASTO

afundou esta madrugada uma traineira

cujos tripulantes foram salvos

Deu-se esta madrugada um sinistro maritimo que podia ter custado a vida a doze homens se não fôsse a intervenção rapida de uma lancha da Corporação dos Pilotos cuja diligencia se torna digna do maior elogio, não só pela rapidez com a sua acção se desenvolveu mas tambem pelas circunstancias em que os seus tripulantes tiveram de trabalhar.

Cêrca das 5 horas — a manhã vinha ainda longe — a traineira «Senhora da Orada» preparou-se para sair da doca da Aviação Nàval, no Bom Sucesso, a-fim-de ir meter carvão á doca de Alcantara e sair depois para a faina da pesca. Os homens estavam todos a bordo e, pelas 5 e 35, soltaram-se os cabos que ligavam o barco a outros e o mestre da «Senhora da Orada», sr. Francisco do Espirito Santo, deu ordem de «andar a vante devagar», navegando a sair da doca com todas as precauções. Apitou varias vezes, a-fim-de dar aviso a qualquer barco que subisse ou descesse o rio proximo da margem e passou lentamente a entrada da doca. Quando começou a navegar no rio, o mestre Espirito Santo verificou a existencia, a certa distancia, de umas luzes que lhe pareceram pertencerem a um barco que estaria possivelmente fundeado, pois não tinha farois de navegação. Continuou a navegar e foi apitando sempre. A noite estava escura, mas o rio apresentava-se sereno.

O «Maria Elisa» abalroou o «Senhora da Orada» a meia nau com grande violencia

Em dado momento, porém, o mestre Espirito Santo verificou que as luzes em questão eram as de um barco que navegava em bom andamento na sua direcção mas sem as luzes regulamentares. Tratava-se do vapor de pesca de arrasto «Maria Elisa», construido em ferro, que seguia para a barra, vindo do Frigorifico de Santos, comandado pelo capitão Pio Antonio e com nove homens de tripulação.

O mestre Espirito Santo viu o perigo iminente e continuou a apitar incessantemente, ao mesmo tempo que punha o leme todo a bombordo para evitar que o «Maria Elisa» o fôsse apanhar pelo través. Tudo isto se passou em poucos minutos, tanto mais que a escuridão da noite não permitiu aos dois mestres avaliarem exactamente a distancia a que os seus barcos se encontravam uns dos outros.

Enquanto o «Senhora da Orada» fazia a manobra para se desviar do rumo do «Maria Elisa», este manobrava tambem para bombordo, manobra que o atirava sempre para cima da traineira. Fôram minutos particularmente dramaticos, pois os homens da «Senhora da Orada» sabendo-se a bordo de um navio em madeira, na iminencia de ser abalroado por um vapor de ferro, anteviram as consequencias do abalroamento e, secundando o apito de bordo, começaram num côro de gritos aflitivos.

Eram 5 e 45. Ainda de noite, a prôa do «Maria Elisa» apanhou pelo través o costado de meia nau da «Senhora da Orada» e abriu-lhe um enorme rombo por onde a agua começou a entrar em abundancia.

Na doca, o guarda fiscal de serviço, Antonio da Silva Roque Fernandes, ao ouvir os gritos, logo seguidos do estrondo provocado pelo embate, concluiu que se dera um grave desastre e correu a avisar a estação dos pilotos. Para o rio nada se via, além de umas luzes diante da doca da Aviação Naval. O abalroamento dera-se proximo do submarino «Golfinho» e do vapor «Paiva Curado».

A gritaria continuava num clamor aflitivo, fazendo prever que os naufragos deveriam estar a debater-se com o mar. A lancha «Madrugador», dos Pilotos, saiu sem demora, tripulada pelo pessoal de serviço que saltou a bordo em trajos menores, sob o frio rigoroso da manhã. Era o unico barco que ia em socorro dos naufragos. A'quela hora, nenhum outro barco estava em condições de largar.

Os naufragos foram salvos pelos pilotos da barra antes do «Senhora da Orada» se ter afundado

Em poucos minutos, a lancha dos pilotos estava junto do «Senhora da Orada» que começava a adornar. Com risco de vida, pois a traineira podia subverter a lancha no seu afundamento iminente, os pilotos quasi atracaram ao navio sinistrado, fazendo-se com grande rapidez mas na melhor ordem a passagem de todos os naufragos para a lancha. Os pescadores não tiveram tempo de salvar as suas roupas e outros haveres, porque o barco dos pilotos teve de se afastar sem demora. Momentos depois, a traineira submergia-se rapidamente, pela popa do vapor «Paiva Curado». Nessa ocasião, o «Maria Elisa» que ainda fizera «marcha a ré» fundeava muito proximo da margem diante do hangar da Aviação Naval.

Os naufragos, que vieram imediatamente para terra, são os seguintes: Francisco do Espirito Santo, mestre; João Carrajola, encarregado do pescado; Carlos de Jesus Palmeiro, pratico de bordo; Virgilio Gonçalves, fogueiro; Manuel Charroco, Joaquim Fragoso, José Rosinha, Manuel Mirinha, José Fernandes Pereira, Antonio Mendes Assunção, Joaquim Correia e Manuel Guia.

Foi preso pela Policia Maritima o mestre do vapor «Maria Elisa»

A Policia Maritima tomou conta da ocorrencia e procedeu á detenção do mestre Pio Antonio a-fim-de se averiguar o grau da sua responsabilidade no sinistro. O preso declarou que no momento em que quis manobrar para se desviar do «Senhora da Orada» se lhe partiu um dos gualdropes do leme, o que o impediu de fazer a manobra prevista.

As declarações dos naufragos parecem comprometer, todavia, até certo ponto, a acção do mestre Pio. A Policia Maritima começou hoje mesmo a instaurar o processo do acidente, esperando chegar a conclusões dentro de um praso de tempo relativamente curto.

A traineira afundada pertence á Sociedade de Pescarias S. Sebastião que vai tentar a sua reflutuação, por intermedio dos serviços do Porto de Lisboa. O barco, que costumava fazer base em Setubal, viera ontem ao Tejo para meter carvão. Ia esta manhã reabastecer-se á doca de Alcantara e levava a bordo apenas uma parte da tripulação, pois a restante ficara em terra a fim de embarcar pelas 15 horas quando o barco largasse para o mar. Esta circunstancia deve ter sido providencial, pois se estivessem a bordo os cinquenta homens que constituem a lotação normal talvez houvesse algumas vitimas a lamentar, tanto mais que muitos dos nossos pescadores não sabem nadar.

Durante a tarde, diversos barcos estiveram a proceder á recolha de redes da traineira naufragada. Alguns pescadores perderam, além de roupas dinheiro que tinham nos casacos.

Os prejuizos são muito grandes, visto a Sociedade de Pescarias S. Sebastião não ter o barco sinistrado no seguro. Amanhã, possivelmente, começarão os trabalhos de reflutuação do «Senhora da Orada».

A GUERRA CIVI

Deu-se em Puigcerda u

que foi rapidamente reprimida

LA TOUR DE CAROL, 30. — (Dum enviado especial da Havas). — Consta que se descobriu uma conspiração para um levantamento comunista, a noite passada, em Puigcerda, mas que foi reprimida antes mesmo de qualquer tentativa para esse efeito. — (Havas).

O malogro da tentativa comunista

PUIGCERDA, 30. — (Dum enviado especial da Havas). — Esta noite o pequeno levantamento extremista foi esmagado no ovo. Aproveitando-se do seu isolamento no coração de Cerdanha, que valeu sempre a Puigcerda a semi-autonomia politica e da perturbação causada pelas actuais circunstancias, Quintilla, comandante militar da cidade, antigo pedreiro e chefe da secção comunista, mandou prender, no dia 2 do corrente, desde a proclamação do estado de sitio, o alcaide de Puigcerda e diversas personalidades republicanas. Foi para escapar ás represalias pessoais que o coronel Galan, irmão do fuzilado de Jaca, atravessou ontem a fronteira, depois de ter ferido o carabineiro que tentou impedi-lo. Ora ontem á noite, o tenente-coronel Vivancos, reunindo alguns carabineiros, assumiu sem ruido o comando militar de Puigcerda e libertou os recentes prisioneiros. Quintilla desapareceu. Segundo certas informações, foi abatido, no momento em que fugia, pelos policias encarregados de prendê-lo. Em momento algum esta revolução de palacio perturbou a calma de Puigcerda, que parece quasi ter ignorado a tentativa revolucionaria. Bruscamente desatou a cair neve, estando coberta toda a região de Tour de Carol e Puigcerda.

O exodo dos refugiados

E' provavel que dada esta circunstancia afrouxe o exodo dos refugiados. Com efeito, o trafego pela estrada tornou-se quasi impossivel em Espanha, onde não ha limpa-neve. Os unicos refugiados que passarão para França serão os que tomarem directamente o comboio de Puigcerda para Tour de Carol. O primeiro, que continha 471 mulheres e crianças, que passou a noite na estação internacional, partiu para Poitiers. Mil refugiados são esperados cêrca do meio dia e outros mil de tarde. Ontem, os refugiados que chegaram eram tão numerosos que a Intendencia Militar teve de pedir pão ao Socorro Vermelho.

Hoje tudo está previsto. Imediatamente após desembarcarem do comboio, será servido aos refugiados, café, leite, pão, um ovo e um pedaço de queijo. Feito depois o recenseamento, serão dirigidos pouco a pouco para o interior. Esta tarde realizar-se-á uma conferencia em Bourgmadame entre o tenente-coronel Vivancos, Palmade, subprefeito de Prades, que dirige o serviço de ordem e evacuação e o comandante Zwilling, da guarda movel, para assegurar e regular o exodo dos refugiados. A situação dos refugiados e combatentes em retirada—50.000, segundo os calculos espanhois—, que ainda se encontram na região de Seo de Urgel, parece critica. Ameaçados de verem a unica estrada que liga á França cortada pelo avanço nacionalista vindo de

O «DIARIO DE LISBOA» EM BARCELONA

O GENERAL YAGUE RELATA-NOS

alguns aspectos curiosos da tomada da cidade

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

BARCELONA, 30.—Pode dizer-se, sem grande exagero, que a antigo cidade condal foi tomada sem um tiro.

Esquematicamente, a operação militar da conquista consistiu nisto: tomada do monte do Tibidabo pelo corpo de exercito navarro, comandado pelo general Solchaga, e assalto á altura de Montjuich e a sua fortaleza famosa, pelo corpo de exercito de Marrocos, chefiado pelo general Yague.

Depois da ocupação desses dois montes —que dominam a cidade—as tropas começaram a entrar em Barcelona, dando-se nalgumas ruas diversos combates de pouca importancia.

Yague—manobrador genial, como sempre, desde Sevilha á Catalunha—operou habilmente, apoderando-se, pouco a pouco, do edificio da Telefonica, na praça da Catalunnha, e ficando assim com um optimo elemento de informação. Ele mesmo nos disse:

—A posse da Telefonica foi-me utilissima, não só para poder seguir a marcha das nossas colunas e dar as instruções necessarias, mas até para desmoralizar o adversario.

—Como conseguia estar informado da marcha das suas forças?

—Ligava para os assinantes das ruas por onde elas avançavam, pedindo-lhes que descessem a verificar os numeros dos regimentos e mos comunicassem; e pelo mesmo processo resolvia qualquer problema que surgia para as referidas forças.

—E como desmoralizava o adversario?

—Como as comunicações estavam intactas, e ninguem podia duvidar de que eu estava falando da Telefonica, liguei, sucessivamente, para os pontos onde sabia que havia fortes concentrações de vermelhos, a informá-los do nosso avanço impetuoso e a mostrar-lhes que só tinham dois caminhos a escolher: renderem-se ou fugirem. E já agora, queró contar-lhe um episodio curioso: quando cheguei a Casteldefels, liguei o telefone para o comandante vermelho de Barcelona, travando-se o seguinte dialobo: «Quem fala?»—«Daqui Yague»—«Pode lá ser estar tão perto!»—«Mais perto estarei dentro duma hora!». Desliguei o telefone, e efectivamente, dali a uma hora estava mais perto de Barcelona cuja sorte já estava decidida.

—A tomada do resto da Catalunha demorará muito?

Resposta terminante:

—E' um caso liquidado! E o unico problema em Barcelona é agora abastecer dois milhões de bocas famintas.

Como o grande general de Marrocos— por quem todos os legionarios e os mouros têm verdadeira devoção—estava com pressa, só lhe fizemos mais uma pregunta:

—Pode dizer-se que a conquista de Barcelona foi facil?

—Mais propriamente, deve dizer-se que foi «regular»; nem dificil nem facil. Tomado por nós o monte de S. Pedro Martir, o impeto das nossas tropas fez com que elas ocupassem rapidamente os outros, dominando assim a cidade e conquistando-a pouco depois.

E saiu para a rua, onde muitos populares, conhecendo-o pelos retratos que todos os jornais publicam, ao lado dos de Franco e de Solchaga, o aclamaram mais uma vez delirantemente.

E' interessante notar que em Barcelona se estão a improvisar constantemente manifestações que têm agora ainda mais calôr e mais vibração do que nos primeiros dias. Ha varias razões para isso: passou a psicose da guerra; Barcelona é já retaguarda; numerosas pessoas que ha muitos meses estavam escondidas, só agora começam a sair á rua; muitos habitantes que estavam esgotados pelas privações, já se encontram confortados com os alimentos que o Auxilio Social da Falange tem distribuido, gratuitamente, a todos quantos deles necessitam; além disso, estão chegando, constantemente, milhares de pessoas que tinham os seus parentes ou as suas casas em Barcelona e que só agora podem voltar a ela.

As industrias de Barcelona sofreram muito. A celebre fabrica de pneumaticos Pirelli, por exemplo, foi completamente destruida. Grandes maquinismos de fabricas de meias para senhora, valendo cêrca de oitocentas mil pesetas, foram retirados pelos vermelhos.

A entrada das tropas nacionalistas na

Talheres e Baixela com garantias só da marca.
Usados nos principais Cafés e Restaurantes

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises sem impedir que se abram e fechem normalmente.—Conforto imediato.—Bobines a Esc. 15$00 com 12 metros—Colocação mais $50, p. m.
LISBOA — R. da Conceição, 11—Tel. 2 0850.
PORTO — R. do Almada, 87—Tel. 387

L EM ESPANHA

na tentativa comunista

e cujo chefe foi abatido a tiro

Sort, não podem ser aceitos na fronteira de Andorra. O coronel Baulard, alto comissario de Andorra, não dispõe com efeito senão de rações alimentares suficientes para nutrir a população durante o inverno. Já não se atinge Andorra senão em ski e penosamente. A afluencia de alguns milhares de refugiados significaria, pois, a fome dentro de algumas semanas. Tambem o exercito governamental de Urgel deve retirar para Puigcerda. A extensão do trajecto tornado dificil pelas recentes quedas de neve leva a pensar que muito dificilmente se atingirá a fronteira. —(Havas).

Os catalães ainda pensam resistir?

PERPINHÃO, 30. — As tropas que retiraram de Barcelona e que foram concentradas em Gerona estão a ser devidamente reorganizadas, a fim de serem colocadas ao longo do rio Ter.

Por ordem dos altos comandos do governo de Negrin está a ser construida, activamente, uma linha defensiva naquela região e na qual as referidas fôrças vão tentar opôr-se ao avanço das tropas inimigas.—(United Press).

O exodo das crianças espanholas

BORDEUS, 30—Dois comboios com mais de mil crianças espanholas com menos de 10 anos, acompanhadas por algumas mulheres espanholas, chegaram ontem á noite a Bordeus.—(H.)

Toda a Espanha está enviando viveres para Barcelona

BURGOS, 30—Entre os muitos telegramas de felicitações recebidos pelo governo, pela libertação de Barcelona figuram os do califa da zona espanhola de Marrocos, das colonias espanholas de Tanger, Rabat e Casablanca e do cardeal Segura. Todas as cidades rivalizam no ardor de enviar viveres para Barcelona. Burgos enviou 246 toneladas, e Granada 30, aguardando se as subscrições em dinheiro, que atingirão 2 milhões de pesetas. Santander enviou 55 toneladas e 125 vitelos, Zamora 15 toneladas e mais 2 vagões de farinha, Tenerife 270.000 pesetas, Cordoba 60 toneladas, Pontevedra 50.000 pesetas, Teruel 4 camiões, esperando-se mais, Orense 50 toneladas, Castellon 95 toneladas, Soria 23 toneladas, Valladolid 45 vagões de farinha e Huelva 30 toneladas, Salamanca enviou já a sua terceira expedição de 15 toneladas.—(Havas)

Comemorando a tomada de Barcelona

BUENOS AIRES, 30—Os nacionalistas espanhois celebraram a tomada de Barcelona com um almoço. O representante de Burgos discursou.—(Havas)

Condecoração do general Gambara

BARCELONA, 30. — O governo Nacional Espanhol concedeu ao general Gambara, comandante dos voluntarios italianos, a medalha militar, que é a maior condecoração espanhola de guerra. Concedeu tambem ao chefe do estado maior, coronel Budini, a Cruz de Guerra.—(Radio-Roma).

O avanço até ontem á tarde

BARCELONA, 30—Anuncia-se que os nacionalistas chegaram ontem de tarde á estrada de Barcelona a Vich, a 40 quilometros da primeira destas cidades. Entrar-se-iam por outro lado perto de Puigreig, na zona ao sul de Berga.—(Havas)

O significado internacional da queda de Barcelona

ROMA, 30. — Os circulos politicos italianos reconhecem que a queda de Barcelona não significa o fim da guerra civil em Espanha.

O informador oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros afirmou que existem ainda três grandes obstaculos para que possa haver um acôrdo entre as 4 Potencias, referente á questão do Mediterraneo, a saber: o primeiro, é motivado pelo facto das operações militares não terem ainda terminado no noroeste da Catalunha e na zona central entre Madrid, Valencia e Cartagena, que está ainda por libertar; segundo, a atitude da França, referente á questão espanhola, tem de ser ainda conhecida em certos pontos, em consequencia dos seus governantes não terem definido bem claramente a sua posição sobre o mesmo assunto e, terceiro, para que se realize a Conferencia das 4 Potencias é necessario que, primeiramente, se faça uma cuidadosa preparação diplomatica.

E' baseado nestas considerações que o governo italiano crê que a sugestão de Daladier para a realização duma Conferencia Mundial, onde se debatem todos estes assuntos, não é actualmente viavel. — (United Press).

General Yague

cidade provocou tal entusiasmo, que logo saiu para as ruas uma grande multidão, vendo-se aquelas, assim, impedidas de fazer fogo, enquanto os adversarios, aproveitando esta circunstancia, fugiam pelas estradas do norte e do leste.

Quando quasi toda a gente esperava que Barcelona sofresse um duro castigo, Franco, num gesto clemente, nobilissimo, ordenou que todos fossem poupados. Conquistou assim, depois da cidade, o seu coração!

A chamada «Reserva de ferro» de mantimentos foi aberta, sendo todo o seu recheio distribuido pelo povo.

A cidade não está muito estragada, mas suja e com sinais evidentissimos da fome que ali reinou durante meses. Sabe-se, de maneira indiscutivel, que, sob o dominio vermelho, morreram de inanição muitas crianças.

Nesta metropole de tão importantes e formosos hoteis, só um estava funcionando: o «Ritz». Mas outros já estão sendo preparados para abrir as suas portas aos numerosos forasteiros que a todo o momento chegam, a-pesar do rigor com que está regulada a entrada em Barcelona.

Uma noticia que, ao ser conhecida, entusiasmou toda a gente: Franco, o libertador de Barcelona, visitará brevemente esta cidade, que certamente lhe agradecerá, com o fervor, o ter-lhe trazido o pão, a paz e o perdão.

O PORTO pelo telefone

Casa dos Pescadores de Matozinhos

PORTO, 30. — Em visita á Casa dos Pescadores de Matozinhos estiveram hoje naquele estabelecimento de previdencia os srs. comandante Henrique dos Santos Tenreiro, da Junta Central da Casa dos Pescadores, e Torres Fevereiro, delegado do Sub-secretariado das Corporações junto daquele organismo. Recebidos pelo sr. conde de Vilas Boas e pela comissão organizadora e actual direcção daquela casa de beneficencia, os visitantes assistiram ao funcionamento das aulas aos filhos dos pescadores, e do consultorio-medico, terminando por visitar o edificio destinado a albergar os pescadores invalidos.

Experiencias duma emissora

Saiu para o mar o salva-vidas a motor «Carvalho Araujo» que está a efectuar a experiencia dum posto emissor e receptor de radiotelefonia, instalado a bordo do mesmo barco. As experiencias têm decorrido com o melhor exito, estando a ser ouvido perfeitamente pela nova estação emissora instalada na torre da capitania de Leixões.

NO REICH NACIONAL-SOCIALISTA

O dr. Goebbels proferiu um discurso

exaltando a obra realizada pelo regime

BERLIM, 30. — Segundo o costume, as manifestações comemorativas de 30 de janeiro começam cada ano por uma profissão de fé da juventude para com o Fuehrer-Chanceler.

Numa escola do bairro popular de Wedding, que foi outrora teatro de lutas politicas, Goebbels dirigiu á juventude alemã uma alocução radiodifundida por todos os postos emissores.

O ministro da Propaganda lembrou que o dia 30 de janeiro servia para fazer uma recapitulação do passado e encarar as tarefas do futuro. Disse que aquele aniversario reveste-se duma importancia historica particularmente importante porque, durante o ano passado, o Fuehrer pôde alcançar as suas mais brilhantes vitorias e criar a Grande Alemanha.

Goobbels descreveu a situação da Alemanha antes de 1933, dividida, debaixo do ponto de vista politico, entregue aos excessos do parlamentarismo e desprovida dum exercito forte capaz de proteger as fronteiras ameaçadas pelo bolchevismo. Mas—prosseguiu—deu-se a revolução nacional socialista sob a direcção do Fuehrer. Aquela revolução não foi um milagre, como se diz frequentemente, mas uma evolução historica baseada na razão. A juventude alemã—acentuou—é inabalavelmente fiel ao Fuehrer e é a razão por que lhe envia a expressão do seu imenso reconhecimento. Hitler é o grande educador da nação alemã». Ao terminar, o ministro da Propaganda do Reich saudou particularmente a juventude austriaca e dos sudetas que—disse—ha ainda um ano viviam sob o poder dum Estado estrangeiro ou sob um sistema estrangeiro. Hoje são todos filhos do Reich alemão. A cerimonia foi encerrada com os hinos nacionais e o da juventude alemã.—(Havas).

Preparativos para a sessão de hoje

BERLIM, 30—Para celebrar o aniversario do advento nacional-socialista e a primeira reunião historica do 1.º Reichstag da Grande Alemanha, toda a capital do Reich embandeirou.

A Opera Kroll, que desde o incendio do edificio do Reichstag serve de sala das sessões, foi objecto de preparativos especiais. A sala foi decorada e uma aguia imensa dourada ornamenta a parede que está por traz da mesa presidencial, que será ocupada esta tarde por Goering. Projectores inundarão de luz a fachada da Opera, onde alternarão as cruzes suasticas com folhagens. Altos falantes serão instalados nas ruas, a-fim-de transmitirem á multidão as palavras do Fuehrer. O dia começou de manhã com um grande desfile das S. A. e S. S. pelas ruas de Berlim.—(Havas)

Uma «soirée» e uma marcha luminosa

BERLIM, 30—O dr. Frick, ministro do Interior e chefe duma fracção dos deputados alemães recebeu em «soirée» amigavel os deputados do primeiro Reichstag da Grande Alemanha, entre os quais figuram os mais altos dignitarios do Estado, e nomeadamente Seyss Inquart, «statthalter» da Austria e Konrad Henlein, «gauleiter» dos sudetas. A festa terminou com uma marcha de archotes.—(H.)

O sexto aniversario da subida de Hitler ao poder

ROMA, 30—As colonias alemãs de toda a Italia celebraram o sexto aniversario do advento de Hitler ao poder, com a participação das autoridades italianas e delegações fascistas. —(Havas)

Hitler vai ser novamente operado?

LONDRES, 30—Um telegrama de Berlim para o «Daily Mail» diz que a saude de Hitler dá de novo lugar a inquietações. E' provavel que em breve o Fuehrer sofra na garganta nova operação. Hitler parece ter as cordas vocais fatigadas devido ao continuo esforço destes ultimos anos.—(H.)

Como os franceses apreciam a posição actual do III Reich

PARIS, 30—Num artigo intitulado—«O III Reich», D'Ormesson faz em «Le Figaro» a recapitulação das conquistas e exitos do III Reich em 1938.

DOUTOR GOEBBELS

«Concebe-se—diz—que o Fuehrer e os seus lugares-tenentes se orgulhem daqueles triunfos, mas é curioso que triunfos tão brilhantes não criaram na Alemanha o bem-estar e a satisfação que seria de supor. Sem duvida, os alemães estão orgulhosos com o restabelecimento que operaram no plano europeu, mas a tensão que representa um tal esforço, os sacrificios de que necessita, as privações que impõe e os perigos que origina não podem deixar de ter contribuido para esgotar o sistema nervoso do povo alemão».

O mesmo jornal acrescenta: «Divisa-se actualmente no povo alemão uma especie de receio de que o regime o leve mais longe do que lhe pediram».

O referido jornal entende que o Reich hitleriano está condenado a escorregar para um comunismo, mais ou menos integral, e conclui: «Só não querem compreender isto as pessoas favoraveis ao programa nazi, que imaginam, ingenuamente, que o Reich é uma cidadela do conservantismo e as pessoas suas inimigas, que pretendem de maneira igualmente estulta, que o actual Reich é adversario do socialismo».

De Berlim informam ao «Journal»: «A arraia-miuda do Reich permanece confusa perante um tal estendal de triunfos. O que lhe interessa, em primeiro lugar, não é nem o passado nem mesmo o presente. O povo alemão, na sua imensa maioria, não está sedente de conquistas. Deseja mais ardentemente viver em paz com todos os seus vizinhos». Acrescenta que o povo alemão forneceu todos os esforços que lhe pediram. «Contudo—conclui—não deve haver ilusões. Uma guerra não provocada pelo estrangeiro, uma guerra desencadeada unicamente para assegurar as extravagantes reivindicações duma nação que goza no Reich duma simpatia muito relativa, não poderia ser popular».—(Havas)

Caçada ás raposas

E' amanhã que se realiza, na Quinta da Marinha, a caçada ás raposas que deve constituir um espectaculo ao mesmo tempo desportivo e elegante.

Navios de guerra ingleses aguardados em Lisboa

Devem chegar brevemente ao porto de Lisboa os seguintes navios da armada inglesa: cruzador «Southampton», «destroyer» «Solali» e submarinos «Papoife» e Ftarfish»

Cruzador holandês «Tromp»

O cruzador holandês «Tromp» saiu da doca aonde esteve em reparação e atracou á muralha de Alcantara. Deve largar depois de amanhã, em direcção ao Funchal.

Enviados á Boa-Hora

Foram hoje enviados para o tribunal da Boa Hora os autores do furto de papeis de credito e dinheiro numa casa de penhores da rua da Rosa.

AERONAUTICA

Escola de Pilotagem do eng. Manuel Bramão

A Escola Civil de Pilotagem, dirigida pelo engenheiro Manuel Bramão, tem dado, indiscutivelmente, um forte impulso á aviação civil em Portugal. Já brevetou, nos seus três anos de existencia, oitenta alunos. Só em 1938, a Escola fez 52 pilotos assim distribuidos 1.º trimestre, 22 alunos brevetados; 2.º, 7; 3.º, 13; e 4.º trimestre, 10 pilotos prontos.

Na referida escola está actualmente aberta a inscrição para um curso feminino, que conta já algumas inscrições, e para outro masculino, que deve ter um numero elevado de alunos.

As carreiras transatlanticas

Terminaram ha pouco, segundo comunicação telegrafica recebida, as experiencias de um dos aparelhos transatlanticos, que a «Pan-American-Airways» vai empregar na linha America-Europa, com escala na Horta e Lisboa, que servirá de testa de linha.

A direcção da Aviação Civil, dos Estados Unidos já entregou a necessaria autorização de vôo.

Aquele aparelho é o maior hidro americano, da serie de seis que a «Pan-American» mandou construir nas oficinas da «Boenig». Terminadas as experiencias de recepção e navegabilidade, o avião foi dado como apto e está a aprontar para, na primavera, possivelmente em março, iniciar as travessias.

Os aparelhos daquele tipo, foram estudados para transportar cinquenta passageiros, entre a America e a Europa, em carreiras regulares de vinte e quatro horas de duração. São maiores que a «Clippers», que fizeram as primeiras travessias. Possuiam acomodações confortaveis e sistema de protecção contra os ruidos. A tripulação, dez homens, tem instalações proprias no convés superior.

Hidro transatlantico de Lisboa

Procedente de Las Palmas, só amanhã é esperado em Lisboa, o hidroavião «Nordestern» da Lufthansa, que foi substituido na linha da America do Sul pelo quadrimotor, do mesmo tipo, «Nordmeer».

Sonegação de espolio

Uns parentes da sr.ª D. Emilia Maria Ferreira, falecida, residentes em Mafra, queixaram-se á P. I. C. de que uma sobrinha de nome Maria de Assunção Marques Ferreira se apoderára de 30 contos em papeis de credito e 2 contos em objectos de ouro. O agente Manuel da Costa fez a apreensão destes valores. A sua detentora declarou que eles lhes haviam sido oferecidos pela sua tia.

Morta por um comboio

BOMBEL, 30—Ao quilometros 53, da linha do sul, foi colhida uma mulher cuja identidade se desconhece, que teve morte instantanea.

A FAUNA DO CRIME

Foram presos os agressores

de três guardas da Policia de Segurança

A secção de justiça que funciona junto do comando da Policia de Segurança Publica, no Governo Civil, acabou agora as investigações referentes ao atentado de que foram vitimas três guardas daquela corporação, quando pretendiam capturar o cadastrado Custodio Domingos Amorim, que tambem foi alvejado dentro da casa onde se refugiára.

O meliante foi fotografado no Posto Antropometrico, onde lhe recolheram as impressões digitais. O Amorim tem cadastro no Porto. Só agora, com as informações recebidas das autoridades da capital do norte, é que se sabe que ele é um individuo dos mais perigosos da fauna do crime. A-pesar de estar condenado á pena maxima, por assaltos á mão armada, não teve receio de organizar uma quadrilha de gatunos para actuar de dia e de noite em diversos pontos do país.

Os seus companheiros, a que já fizemos referencia, encontram-se no Limoeiro. Faltava apenas deitar a mão a Domingos Coelho de Sousa e Ataulfo Fernandes Viegas, que a brigada especial deteve em circunstancias dificeis, pois os larapios andavam armados para enfrentar as autoridades.

Segundo as suas confissões, o Amorim e o Coelho tomaram parte nos arrombamentos e roubos praticados nos estabelecimentos das ruas Almeida e Sousa, 67-B; de Santa Marta, 57; do Sacramento, a Alcantara, 1 e 3, e do Amparo, 110. Arrombaram ainda a montra duma loja da rua da Madalena. Nessa altura o Coelho foi alvejado com um tiro e o Amorim com outro pelo guarda-nocturno daquela area. Apurou-se tambem que no dia 24 de dezembro findo, o Ataulfo e o Amorim furtaram diversos objectos que estavam dentro dum automovel parado na rua Sociedade Farmaceutica.

Verificou-se, pelas declarações dos presos, que o Coelho e o Ataulfo sabiam que o Amorim andava armado de pistolas, disposto, bem como o Coelho, a matar quaisquer agentes da autoridade que os tentassem prender.

O Ataulfo tem 10 prisões por furto, burla, etc.

Os presos e os restantes elementos referentes ao atentado contra os policias e aos roubos praticados em Lisboa e arredores foram hoje enviados para o Torel.

Uma quadrilha de gatunos

a contas com a Policia

Mais uma quadrilha de larapios está a contas com a secção de justiça do Governo Civil. A brigada especial conseguiu deitar a mão a Julio Fernandes Duarte ou Julio Duarte Soares, o «Trinca-Espinhas»; João Gonçalves, o «Macaco»; Francisco Moreira Duarte, o «Russo»; Manuel Veiga Leite, o «Miserias»; «Roque da Costa Abrantes, o «Castiçal»; e Armando da Fonseca Carvalho, o «Pirilampo». Pelas investigações a que os agentes procederam, os três primeiros, na madrugada de 19 para 20 do corrente, entraram, por meio de escalamento, na fabrica de alvaiades, na rua da Praia da Junqueira, 25, e roubaram a canalização de chumbo no valor de 1.400 escudos; penetraram tambem no «chalet» do sr. Julio Vasconcelos Alves, na rua Maria Pia, 473, e subtraíram 100 quilos de chumbo, no valor de mil escudos; os mesmos larapios, pelo mesmo processo, entraram na fabrica das chitas, rua do Arco do Carvalhão, 302, pertencente á firma Guilherme Graham Junir & C.ª, e retiraram das paredes a canalização na importancia de mil escudos. Os presos Julio Fernandes Duarte e João Gonçalves assaltaram a fabrica de sedas existente na estrada do Calhariz de Benfica, 19, que pertence a Francisco Nave Catalão, e roubaram três peças de seda e um dinamo para corrente electrica, no valor de 3.000 escudos. O arguido João Gonçalves, no dia 18 do corrente, assaltou um barracão do Atletico Club de Lisboa, donde furtou roupas, tabaco, etc.

APolicia apurou tambem que Carlos Domingos Branco—que foi preso—exercendo as funções de encarregado, na ausencia do seu patrão, no estabelecimento de ferro-velho da rua Maria Pia, 52, comprou todos os artigos roubados, com conhecimento da proveniencia dos valores. O dono da casa, Benjamim Roda, tambem detido, consentiu que o seu cunhado, na qualidade de empregado, adquirisse objectos roubados. A Policia prendeu tambem Isabel de Jesus, considerada pelas autoridades como receptadora de roubos. Os presos vão ser enviados para o Torel, acompanhados das coisas apreendidas, entre as quais ha 400 quilos de chumbo, bronze, latão, sedas e outros objectos, no valor total de dezenas de contos.

Morte tragica

Nas oficinas da Camara Municipal teve hoje morte tragica o mestre de canteiros Antonio Garcia, de 58 anos, morador nas Escadinhas do Jordão (Vila Luz Pereira, 1, 1.º). O cadaver deu entrada na Morgue

Quedas mortais

No hospital de Arroios faleceu Gertrudes Maria, de 60 anos, moradora em Sintra, que há dias deu uma queda perto da sua residencia; e no hospital de S. José, o jornaleiro Antonio Alexandre, de 54 anos, morador em Almargem do Bispo, que ha dias caiu duma camioneta.

BASKET-BALL

Distribuição de premios

Amanhã, no Sporting Club de Portugal, realisa a A. B. L. a distribuição de premios aos vencedores das provas oficiais da epoca finda.

Noticias de Portalegre

Mocidade Portuguesa

PORTALEGRE, 28—E' digno de registo o que se passa na Ala de Portalegre da M. P. sob a égide do Liceu Mousinho da Silveira e da Escola Industrial Fradesso da Silveira, no que diz respeito ao intercambio escolar entre estes dois estabelecimentos de ensino.

Já foram proferidas duas palestras, uma no liceu sobre «O ferro e as suas aplicações», pelo aluno da Escola Industrial Roberto Garção de Brito, e outra na referida escola pelo aluno do 6.º ano do liceu Francisco dos Santos Farrusco Junior, que falou acêrca de Sousa Martins, com elementos fornecidos pela Faculdade de Farmacia de Lisboa.

Ambas as conferencias foram ouvidas por elevado numero de associados da M. P., sendo os oradores muito aplaudidos.

Estudantes de Coimbra

Depois de amanhã devem visitar esta cidade os estudantes do 7.º ano do Liceu D. João III de Coimbra.

Está-lhes preparada, por parte dos seus colegas, uma carinhosa recepção. Haverá uma «matinée» em sua honra no liceu, cuja receita reverte a favor da Associação Escolar.

No dia 1 de fevereiro chegarão os estudantes do 4.º ano medico da Universidade de Coimbra, que darão no teatro Portalegrense, um sarau de gala em beneficio dos cofres do Sanatorio dr. Rodrigues de Gusmão, sarau que é aguardado com especial interesse, em virtude da alegria que proporcionam todos os espectaculos levados a efeito pelos estudantes de Coimbra.

Tambem se anuncia a vinda no dia 10 de fevereiro do 5.º ano medico da mesma Universidade.

CONFERENCIAS

O professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo, dr. Eduardo Monteiro, realiza no proximo dia 1 de fevereiro, ás 21 e 30, no edificio da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferencia intitulada: «Miocardoses por sulfocarbonismo.

Maria dos Reis Guedes

Missa do 7.º dia

Sufragando a sua alma, mandam seu filho Manuel dos Reis Romaguera de Castro Guedes e familia, rezar amanhã, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, missa do 7.º dia, o que participam ás pessoas das suas relações, agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

EQUIPAMENTOS
D. LEWIS, L.TD
LONDRES
para aviadores, motociclistas, automobilistas
Combinações de vôo em cabedal, gabardine e tela
Gorros, luvas, botas
oculos, auscultadores,
palas, etc.,
em exposição nos representantes
C. SANTOS, L.DA
R. do Crucifixo, n.º 57
LISBOA

UMA NOVA BATERIA que dura 68% mais!

INOVAÇÕES EXCLUSIVAS TORNARAM POSSIVEL A CRIAÇÃO DE UMA BATERIA DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS. SATISFAZENDO PLENAMENTE TODAS AS EXIGENCIAS.

A NOVA BATERIA H-R NÃO ESTÁ SUJEITA A CURTO-CIRCUITOS INTERNOS, E PELA SUA CAPACIDADE E ENERGIA EQUIVALE A UMA CENTRAL ELECTRICA.

SE LHE INTERESSA SABER DETALHES D'ESTAS BATERIAS ESCREVA A H-R - APARTADO 139 LISBOA

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

PNEUS Continental
nova sede
Largo Conde Barão, 28-30 — Telf. 62235

Brandy Borges

Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

BOLSA DE LISBOA

30 de janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado - 3|4 T. 10.	989$00	987$00	938$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	992$00	992$00	993$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.028$00	1.030$00	
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.149$00	1.118$00	1.150$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.			1.070$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	96 $00	955$00	962$00
Externas 1.ª série.....	1.6 9$00	1.639$00	1.640$00
Externas 1.ª carimbadas	1.66.$00	1.669$00	
Externas 3.ª série	1.660$00	1.660$00	1 663$00
Externas 3. carimbadas			
Cautelas da 3. serie s|j.	151$50	151$50	152$00
Acções			
Esp.S.º e C m. Lx.ª port.	—	747$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	357$00	356$00	358$00
Ultramarino ep T. 10 ...	—	20$00	21$00
Portugal port. T. 5.....	—	—	1.071$00
Fidelidade.....	—		
Mundial	217$00	245$00	250$00
Nacional	—	65.$00	700$00
Sagres.....	—	1.200$00	
Aguas Lisboa port.....	255$00	254$00	255$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	151$00	160$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	
Cervejas Estrela	—	500$00	506$00
Cimentos Tejo	—	368$00	374$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial		10$10	10$40
Gas e Electricidade.....	266$00	26.$00	266$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	292$00	310$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.		101$00	
Industria Aliança.....			
Portugal e Colonias.....	91$50	9.$40	91$80
Nacional Navegação T. p.	161$0	163$50	164$00
Colonial de Navegação.	—	50$00	60$00
Portuguesa de Pesca....	380$00	380$00	384$00
Ind. Farmaceutica		30.$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	383$00	382$00	384$00
Tabacos de Portugal....	—	309$00	307$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	232$00	233$00
Agricola das Neves	—	16.$00	170$00
Agricultura Colonial....	136$00	135$00	138$00
Açucar de Angola.....	391$00	390$00	392$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	41$00	41$80	41$40
Ilha do Principe.....	194$00	193$50	194$00
Zambezia T. 25.....	16$40	16$30	16$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	—	106$50	108$00
C. P. 6 °|	178$0	178$00	178$50
C. P. 6 °| Beira Baixa...	—	179$0	179$00
Aguas Lisboa 4 1|2 ep...		—	84$90
Predíais 5 °| 193.	84$2.	—	84$20
Predíais 5 °| 1937.... ..		9.$80	91$20
Predíais 6 °| 1932 1.ª....	91$00	91$00	—
Predíais 6 °| 1932 2.ª... .	91$50	91$3.	92$00
Predíais 6 °| 1934 1. 3.ª		90$60	—
Predíais 6 °| 1934 4.ª|6.ª...	91$00	91$00	—
C. N. I. Moagem 5 °| T. p.		—	965$00
União Elect. Port. 5 °|..	107$00	107$00	108$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|		111$00	112$00
Buzi 6|2 °| T.p.	114$00	113$50	114$00
Buzi 5|2 °| T. p.	117$00	117$00	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

		em as
Londres.....	110$15	110$19
New-York	23$55,0	23$56,0
Paris	$62,2	$62,2
Berlim	9$44,6	9$45,1
Amsterdam	12$63,7	12$64,4
Bruxelas	3$98,1	3$98,3
Roma	1$23,8	1$23,9
Zurich.....	5$31,6	5$31,9
Praga.....	$80,7	$80,7
Rio de Janeiro.....	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro		—

PUBLICAÇÕES

«Fotos»

Recebemos o ultimo numero da importante revista espanhola «Fotos», que publica primorosas ilustrações não só dos acontecimentos de Espanha como da actualidade internacional.

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

CHEGOU O INVERNO!
Defenda a sua garganta fumando os cigarros
ALL JACKS (mentholados)
Maços de 20 Esc. 5$50

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Naufragio no Rio da Prata

MONTEVIDEU, 30. — Apanhado por grande tempestade, afundou-se no Rio da Prata um barco que conduzia 14 homens, 11 dos quais morreram afogados. Tratava-se de contrabandistas. O desastre levou a policia a descobrir um bando de candongueiros que operava entre o Uruguay e a Argentina, através do Rio da Prata, em barcos velozes.

Além de mercadorias, o barco conduzia emigrantes, os quais, depois de pagarem 800 pesos, eram conduzidos do porto de Carmelo á margem argentina. (Americana).

Inundações na Argentina

BUENOS AIRES, 30. — As grandes inundações da região central da Argentina causaram centenas de vitimas e os prejuizos de milhares de pesetas. Os mortos são cêrca de 50. — (Americana).

Nos Estados Unidos

Suicidio duma testemunha do proceeso contra Hines

NOVA YORK, 30—George Weinberg, ex-lugar tenente do «gangster» Duth Schultz, suicidou-se, com 2 tiros de revolver. Servira recentemente de testemunha no processo intentado pelo procurador Dewey contra James Hines e devia depôr novamente no processo actualmente em curso. A este respeito, Dewey declarou que se lerá o seu depoimento e que o processo prosseguiria.—(Havas)

A situação na India

LONDRES, 30—De Bombaim comunicaram á Reuter que o Pandit Jawaharial Nehru, ex-presidente do partido congressista, falando ontem á noite no conselho deste partido, em Lucknow, declarou que a India poderia ter que fazer face a uma crise daqui a algumas semanas.—(Havas).

A propaganda alemã

no continente americano

NOVA KORK, 30.—O «New York Times», em correspondencia de Guyaquil, diz: Enquanto uma companhia americana negoceia com o governo do Equador a instalação duma estação de radio, representantes da organização de propaganda alemã «Transocean» propõem construir um posto emissor de T. S. F. de grande potencia. Os agentes alemães oferecem aos jornais locais serviço em parte gratuito de noticias e tarifas muito reduzidas, com o fim de obter o apoio da Imprensa para futuros contratos de radio.—(Havas).

Um incendio no Uruguay

MONTEVIDEU, 30. — Anunciam os jornais que se declarou um violento incendio na estação balnear de Piriapolis. Os bombeiros e soldados esforçam-se por circunscrever o sinistro para impedir que o fogo alastre aos hoteis da praia onde estão instalados numerosos turistas. Em consequencia do incendio, a população operaria do Panazucar, perto de Piriapolis, evacuou as suas residencias. O ministro do Interior e altos funcionarios dirigiram-se para o local do sinistro. Ignora-se se ha vitimas.—(Havas).

Ilhas descobertas

no oceano Antartico

NOVA YORK, 30—Lincoln Ellsworth comunicou á North American Newspaper Alliance ter descoberto algumas ilhas perto do continente antartico. Este arquipelago está ligado á terra firme por campos de gelo. Os exploradores desembarcaram numa das ilhas e alcançaram o continente. A oriente ha outro grupo de ilhotas para onde o «Wyatt Earp» se dirige. —(Americana)

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

O dr. Oswaldo Aranha

partiu para Washington

RIO DE JANEIRO, 30—O ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha, partiu para Washington, acedendo ao convite do governo norte-americano. Os jornais dão grande relevo a esta viagem, dizendo que nas suas conversações com Hull e Roosevelt, o estadista brasileiro tratará de todos os problemas que interessam aos dois países, como intensificação das relações comerciais e amortização da Divida Externa.

Tambem se deve tratar de assuntos politicos. As trocas de impressões a este respeito devem ter grnade importancia na actual situação internacional.—(Americana)

Conspiração no Sião

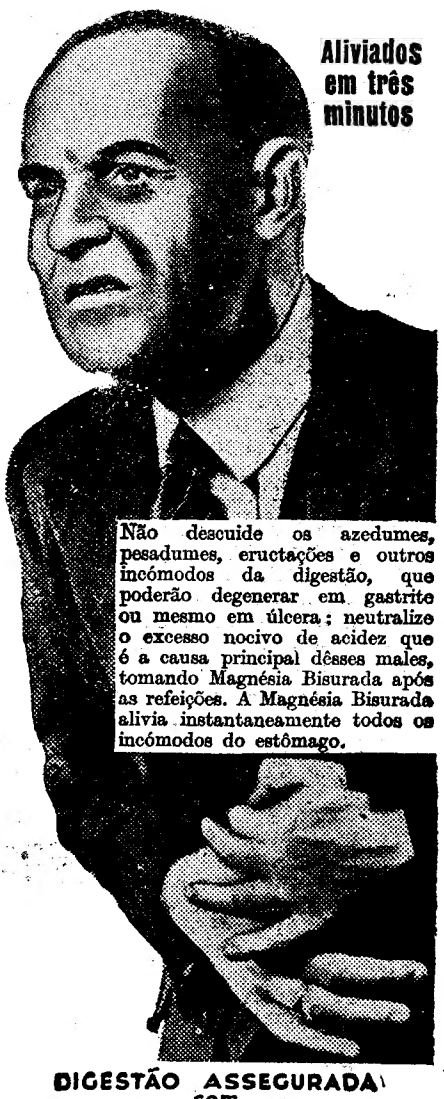
LONDRES, 30.—De Bangkok informam á Reuter que um comunicado oficial radiodifundido anunciou a descoberta duma conspiração para o restabelecimento no trono do rei Prajadhipok ou de seu irmão o principe Nagor Svarga. Ha tranquilidade em todo o país.—(Havas).

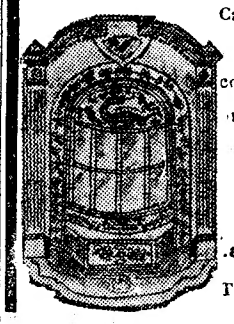
LONDRES, 30.—Declara-se na residencia de Londres do ex-rei do Sião, Prajadhipok, que se encontra, actualmente no Cairo e que deve regressar á capital inglesa no dia 24 de fevereiro, que não há noticia de que se tenham dado desordens no Sião.—(Havas).

Para a barba... BARBEX
Barbex é um produto feito para suavizar a pele e amaciar o cabelo, tornando fácil e agradável o barbear-se. E' usado antes de se fazer a barba. Usado depois, evita toda a irritação. E' um produto moderno, que merece um lugar de honra no toucador de todo o homem Vende-se na Zinália, rua Augusta, 180.

Solas e Saltos

O K "LEACOCK"
A grande marca para calçado de luxo
A venda em todos os armazens de Solas e Cabedais

MALES DO ESTÔMAGO

Aliviados em três minutos
Não descuide os azedumes, pesadumes, eructações e outros incómodos da digestão, que poderão degenerar em gastrite ou mesmo em úlcera; neutralize o excesso nocivo de acidez que é a causa principal dêsses males, tomando Magnésia Bisurada após as refeições. A Magnésia Bisurada alivia instantaneamente todos os incómodos do estômago.
DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA
A venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

Salamandras e fogões de sala para aquecimento de:

Casas de habitação, escritorios, casas de campo hospitais, etc. Podendo queimar combustiveis baratos. Lindos modelos Boa ornamentação.
FABRICAS VULCANO e COLARES
Carlos Alfredo da Silva, Ld.ª
Largo Conde Barão, 13 a 17 — LISBOA
Telefones 60131—60132

INSTITUTO ZOOTECNICO
C. do Sacramento, 48 (ao Carmo) — CLINICA VETERINARIA — Assistente: Dr. SILVA ARAUJO — Consulta 10$00 — Secção de Higiene e Estética, Tosquia, Toilette, Banhos medicinais e de Limpeza - GUIDOFAZIO — SERVICO PERMANENTE
Telef. 2 0892

AUTOMOBILISTAS
Encontram carros de aluguer sem chauffeur a preços convidativos e sendo atendidos por AMERICO PINTO, que agradece uma visita dos seus clientes e amigos.
Auto Quilometro L.da
252, R. de Santa Marta, 254
Telefone 46330

Damascos — Veludos, —Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

TODDY
Em frio e quente
Dá saude, vigor e alegria

O MOMENTO INTERNACIONAL

A industria aeronautica da Grã-Bretanha

está em condições de produzir 3 mil aviões por mês

LONDRES, 30—O correspondente do «Daily Herald» escreve: «Daqui a três meses a Grã-Bretanha produzirá maior numero de aviões de primeira linha do que qualquer outro país da Europa, incluindo a Alemanha. Sem tomar nenhuma medida excepcional espectaculosa a produção atinge a antiga produção de guerra, 3.000 aviões por mês, 100 aviões por dia».

Em editorial o «Daily Expreee» diz: «Relêde o discurso de Chamberlain. Notai três elementos palpitantes: primo—o elogio de Mussolini, o que confirma a impressão que tinham os meios bem informados de que a reunião de Roma foi frutuosa; secundo—as garantias reconfortantes sobre a força aerea e anti-aerea; tertio—Hore Belisha recebe ali um certificado de bom comportamento».—(Havas)

ALMIRANTE DARLAN

O programa de rearmamento da União Sul-Africana

CIDADE DO CABO, 30—O governo da União Sul-Africana, prosseguindo no seu programa de rearmamento, acaba de adquirir na Inglaterra dois novos cruzadores de 7.200 toneladas cada um, armados com canhões de 15 polegadas. Estas duas unidades destinam-se exclusivamente ao serviço da defesa da costa.

De fonte autorizada, sabe-se que o ministro da Defesa Nacional, Oswald Pirow, está em negociações com varias fabricas construtoras norte-americanas de aviões de guerra para o fornecimento de 500 aparelhos de bombardeamento e de caça, dos mais recentes modelos.

O dr. Pirow, depois de ter, recentemente, visitado as baterias da costa, ordenou que sejam imediatamente montadas em todo o longo da costa sul-africana baterias de artelharia modernissimas de grande alcance e protegidas contra ataques aereos.

Como se sabe, o ministro da Defesa da Africa do Sul, ao embarcar em Southampton com destino ao seu país e depois de ter conferenciado com os governantes dos principais países europeus afirmou a sua convicção de que a guerra estalaria na Europa na Primavera e por este motivo está a tomar as suas precauções.—(U. P.)

A crise do gabinete britanico

LONDRES, 30. — Hudson, sub-secretario do Comercio de além mar, um dos três ministros que recentemente fizeram varias criticas sobre o estado do rearmamento britanico, apresentou esta manhã a sua demissão ao Primeiro Ministro, que a recusou. — (Havas)

Ultimos comentarios do discurso de Chamberlain

LONDRES, 30—Comentando o discurso de Chamberlain o «Times» escreve: «Não ha apenas a nossa assinatura na declaração de Munich. Outros governos, além do inglês comprometeram-se, mais ou menos claramente, a procurar a solução das suas divergencias por meios pacificos. Tendo irrefutavelmente demonstado que a Inglaterraí na parte que lhe toca, não faltou a esses compromissos assumidos por todos, Chamberlain tinha direito de lembrar que soára, para os outros, a hora de dar a sua contribuição para um resultado que é do interesse de todos».

O «Daily Telegraph» nota que Chamberlain se recusa a acreditar que se possa intencionalmente querer dominar o mundo dominando a França. «Esperemos—diz—que ele tenha razão, mas se assim não, fôr Chamberlain teria o direito de lembrar as declarações que ele e Roosevelt fizeram, segundo as quais as democracias deveriam inevitavelmente resistir».—(Havas)

Manobras navais

CASABLANCA, 30—A esquadra do Mediterraneo começou a aparelhar. São aqui esperados antes de se juntaram em Dakar, os couraçados «Lorraine» e «Bretagne» e, amanhã, os cruzadores «Marseille» e «La Galisonniere». Durante a manhã, o almirante Darlan inspeccionou as instalações costeiras e o porto de Casablanca. Depois assistiu a uma recepção oferecida em sua honra na Camara de Comercio.—(Havas)

Manifestações anti-francesas

PARIS, 30—Um jornal desta cidade relata os acontecimentos que se produziram na sexta-feira ultima em Vintimille, onde um cortejo de jovens fascistas se dirigiu á escola francesa, soltando gritos injuriosos, ameaçando invadir o estabelecimento para dar «um exemplo» e maltratando a mulher dum funcionario francês, que passava na rua. Devido á situação em Vintimille pensa-se em chamar a Menton os guardas fiscais e ferroviarios em serviço na estação internacional.—(Havas)

A cooperação alemã na expansão japonesa na China

WASHINGTON, 30—«A Alemanha e o Japão cooperam para consolidar a aquisição de territorios niponicos na Asia — escreve T. A. Bissen, perito em questões do Extremo Oriente, no relatorio da Associação de politica estrangeira. O autor afirma que o Reich e a Italia esperam obter uma posição privilegiada no novo bloco Japão, China, Manchuco, e acrescenta que a cooperação com o Japão ameaça alargar a extensão dos ataques contra as possessões ocidentais no Extremo Oriente.—(Havas)

A atitude da Ucrania no caso de se desencadear uma guerra

BOSTON, 30—«A Ucrania estará ao lado das democracias francesa e inglesa, e doutras nações, se a guerra estalar entre elas e os estados totalitarios» declarou o professor Griboriv durante uma conferencia na Sociedade Ucraniana Progressiva, a qual representa a tendencia mais moderada das principais organizações ucranianas que existem nos Estados Unidos.

Sublinhou que 40 milhões de ucranianos lutarão contra a Polonia e a Alemanha para obterem a liberdade territorial. Acrescentou que se pode contar com o apoio moral e financeiro de meio milhão de ucranianos que vivem nos Estados Unidos, os quais aguardam impacientemente a ocasião de «libertar os seus concidadãos do jugo de Estaline e de Beck». Declarou mais que 10 milhões de checos são favoraveis á independencia da Ucrania e que deseja discutir com Masaryk, que se encontra actualmente em Boston, o plano duma aliança entre a Checo-Eslovaquia e a Ucrania para a criação duma grande nação democratica no leste-europeu. O orador referiu-se á opressão dos ucranianos na Polonia e concluiu dizendo que «a França e a Grã-Bretanha podem ajudar-nos a obter de Estaline a Russia ucraniana». Griboriv vive em Praga e esteve de passagem em Praga por alguns dias.—(Havas)

Os nazis na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 30—Anuncia-se que o governo checo-eslovaco autorizou os elementos do partido Nazi, quer sejam de nacionalidade alemã quer sejam de nacionalidade checa, a usarem, publicamente, o emblema da cruz suástica.—(Havas)

Rustu Aras embaixador em Londres

LONDRES, 30—Rustu Aras, novo embaixador da Turquia na Grã-Bretanha, chegou ontem á noite a Londres.—(D. N. B.)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Novos atentados terroristas

LONDRES, 30.—De Jerusalem anunciam á Reuter: Uma camponesa arabe foi morta por dois arabes armados que mandaram parar um autobus perto de Jerusalem. Ficou ferida outra passageira. Noticia-se, por outro lado, que foram presos quatro arabes em consequencia duma explosão que se deu anteontem á noite em frente dum cinema. Os estilhaços feriram, gravemente, alguns soldados ingleses e, ligeiramente, duas mulheres e duas crianças israelitas.—(Havas).

Viajantes

Chegou hoje a Lisboa o sr. Vasco Vieira Garin, secretario da Embaixada de Portugal em Londres.

Prisões importantes

Ha dias, efectuou-se em Lisboa a prisão delgumas pessoas, que recolheram á Penitenciaria. Algumas delas, porém, foram já restituidas á liberdade. Entre os que ainda se encontram presos, figuram o juiz sr. dr. Sebastião Ribeiro, que fez a sua carreira nas colonias e que ha ano e meio se encontra na Metropole, e um advogado muito conhecido em Lisboa. A principio as prisões atribuiram-se a trafico de diamantes, e dias depois a contrabando de armamento.

Hoje, pedimos ao sr. dr. Eurico Serra, director-adjunto da P. I. C., que é um dos investigadores, que nos dissesse o verdadeiro motivo.

—Nada posso adiantar. Não se trata de contrabando de armamento, nem de diamantes, é o mais que lhe posso dizer.

SUISSA Rossio, 96 e 98
E' onde se passa melhor a hora doirada do «chá das 5»

ARCADIA
HOJE:
GRANDE BAILE DE MASCARAS
duas orquestras, variedades, brindes e surprezas
AMANHÃ: — CHÁ DANÇANTE

O TERRAMOTO DO CHILE

O numero de vitimas eleva-se a 50.000

SANTIAGO DO CHILE, 30—O numero de vitimas do siemo é de cêrca de 25 por cento da população da zona sinistrada, que conta 200.000 habitantes, distribuidos pelas cidades de Retiro, Parral, Cauquenes, Quirihue, São Carlos, Chillam, Bulnes, Santa Clara, Florida, Cabrero, Yumbel, Monte Aguila, Coelemu, Pengo, Tomé e Liquen, destruidas totalmente e Conceição parcialmente destruida. A remoção dos escombros prossegue em toda a zona. A situação eanitaria está quasi normalizada e ha abundancia de viveres devido ao restabelecimento do trafego ferroviario. Desapareceu o perigo duma epidemia. O governo tenciona utilizar o exercito para fazer as colheitas na mesma zona, pois a sua perda seria desastrosa para o país.—(Havas)

Socorros por via aerea

SANTIAGO DO CHILE, 30—Chegaram a Antofagasta 2 aviões norte-americanos, vindos do Panamá, com auxilios para o Chile. Hoje chegarão a Santiago.—(Havas)

Outro tremor de terra

SANTIAGO DO CHILE, 30—Comunicam de Chillan que se sentiu nesta cidade, ás 22 e 45 de ontem um novo fortissimo abalo sismico que lançou o panico entre a população da cidade e fez desmoronar as paredes de muitas casas que ainda estavam de pé.

Receia-se que este novo tremor de terra tenha causado mais mortos e feridos.—(United Press)

Os progressos da aviação

comercial alemã

BERLIM, 30. — A situação da aviação comercial alemã é examinada pelo «Westdeutscher Beobachter», que se rejubila pelo desenvolvimento da Lufthansa nos ultimos anos, nomeadamente nos serviços para a Europa e America. O jornal diz que o funcionamento duma linha regular eBrlim-Toquio pela Asia central já não é senão uma questão de tempo. Indica por outro lado a importancia da Espanha no estabelecimento das relações aereas com a America.

Acentua a «compreensão do chefe do Estado espanhol pelos interesses aeronauticos alemães, ao passo que recentemente se recusou a permitir que passem sobre a Espanha as linhas inglesas e holandesas».

Conclue dizendo: «No dia em que sejam restituidas á Alemanha as suas colonias — e esse dia virá certamente — novo campo se abrirá á aviação alemã. Então a rêde alemã espalhar-se-á por todas as partes do mundo e quasi por todas as zonas da terra». — (H.).

No Extremo Oriente

Cristãos chacinados

CHANGAI, 30. — Confirma-se que o padre Dangreau, de nacionalidade belga, foi chacinado, assim como todos os chineses cristãos, no dia 14 do corrente, em Sin-Xeng, na provincia de Sui-Yuan, teoricamente ocupada pelos japoneses.—(Havas).

DESASTRE DE VIAÇÃO

Foi atropelado, na estrada das Amoreiras, por um automovel, ficando gravemente ferido na cabeça, o sr. José Eduardo Gomes Cunha, de 24 anos, residente na rua Dr. Gama Barros, Vila Vicencia, 4, r/c. O ferido ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

Ministro da Marinha

Saiu hoje um suplemento ao *Diario do Governo*, com o decreto que encarrega interinamente de gerir os negocios do ministerio da Marinha, durante o impedimento do sr. comandante Ortins Bettencourt, o sr. dr. Oliveira Salazar.

Noticias das Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 25—Em tribunal colectivo, realizou-se o julgamento de José Fernandes, jornaleiro, de Santa Maria de Souto, acusado do crime de homicidio voluntario na pessoa de João Ribeiro, solteiro, tambem agricultor, de S. João de Ponte, e de ofensas corporais na pessoa de Abel Gonçalves Fernandes, da mesma localidade, caso que nessa altura desenvolvidamente noticiámos.

Correspondia ao primeiro crime a pena de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 anos ou 25 anos de degredo; ao segundo a de 1 a 3 meses de prisão correccional. No entanto, o juri absolveu o reu por dar como provada a legitima defesa.

No mesmo tribunal respondeu José Julio o «Fandango», de Sande, S. Clemente, acusado de ter tentado contra o pudor da menor sua serviçal, Custodia Ribeiro de 10 anos, filha de Adelino Ribeiro de Sousa. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 3 anos de degredo em pocessão de 1.ª classe 1.000$00 de imposto de Justiça, 1.000$00 á ofendida e 100$00 para o defensor.

Noticias de Sines

SINES, 26.—Devido ao mau tempo tem-se acentuado a crise nesta localidade. A casa de repouso «Prats» está a distribuir diariamente cêrca de 550 refeições, o que diminue um pouco o mal estar das classes trabalhadoras.

—Encontra-se quasi concluido o esplendido edificio com que foi dotada a Delegação Maritima deste porto situado no largo da Cruz, em terreno cedido pela Camara Municipal. E' provavel que dentro de dois meses os serviços já ali fiquem instalados.

—Um grupo de senhoras desta vila, a pedido da Camara Municipal, vai levar a efeito um espectaculo de beneficencia cujo produto será entregue á comissão concelhia da Capi.

—A Camara Municipal deliberou, na sua ultima reunião, contrair um emprestimo de 350.000$00 na Caixa Geral de Depositos, para juntamente com a comparticipação do Estado, proceder a obras de captação e distribuição de aguas á vila cujo projecto, organizado pelo engenheiro sr. Alves Costa, se encontra já aprovado pelo Governo.

Noticias do Bombarral

BOMBARRAL, 26.—As festas do Carnaval nesta vila prometem revestir-se de grande interesse. A comissão organizadora que tem o patrocinio da Camara Municipal e da Associação Comercial do Bombarral, é composta pelos srs. Manuel Fernandes Canhão, Silvestre Pinto Ferreira, Miguel Agostinho Jorge, Patricio José Maria de Pina, Graciano José Elpidio e Artur Jeronimo.

O programa das festas, que está a ser elaborado, deve impôr-se pela novidade e originalidade.

O recinto reservado ao «corso» e outros numeros do programa compreende o largo dos Restauradores, rua Luiz de Camões, praça José Pereira de Carvalho e rua Infante D. Henrique.

O produto liquido das festas reverte a favor da Misericordia e dos Bombeiros Voluntarios do Bombarral.

NOTICIAS DE ARGANIL

ARGANNIL, 27.—A Camara Municipal deste concelho deliberou, na sua ultima sessão, congratular-se pelos resultados obtidos com a realização da 2.ª Colonia Balnear Infantil, cujo relatorio e contas apreciou, e consignar na acta um voto de louvor ao director da mesma colonia, sr. dr. José Antunes Leitão, pelo superior criterio com que a dirigiu e orientou, pelo desinteresse e carinho com que a acompanhou e pelo zêlo com que procurou administrar os seus fundos.

A mesma entidade tambem resolveu telegrafar ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações a agradecer os subsidios concedidos a este concelho para melhoramentos rurais, e a solicitar dotações para as estradas de Pombeiro e Arganil para o caminho vicinal de Monte Frio aos Pandieiros e para a estrada de Mosteiro ao Alqueve e á Mancelavisa.

A Sopa dos Pobres

da vila da Amadora

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se na sede provisoria da benemerita Sopa dos Pobres da vila da Amadora, na rua 5 de Outubro, a assembleia geral ordinaria para discussão e aprovação de contas do ano de 1938. Pelo relatorio da sua direcção, a que preside a sr.ª D. Raquel Roque Gameiro Ottolini, verifica-se que, tendo sido fundada em outubro de 1936, por um grupo de senhoras, já movimentou até Dezembro passado, para a assistencia, trinta e quatro contos; que distribuiu quatro bodos em genero e dois de vestuario, respectivamente a 90 e a 120 crianças; que dá, diariamente, em media, sopas e pão a 65 necessitados; e que foram até ao fim do ano passado distribuidos 28.200 sopas e 8.500 quilos de pão.

MATERIAS PRIMAS COLONIAIS

Inaugurou-se, ha semanas, em Lisboa, uma fabrica de amidos, dextrina e glucose, obtidos pela transformação do milho e da mandioca, vindo das colonias e de Angola mais especialmente, ao certo, porque os fundadores da industria têm em Angola grandes interesses, alguns tendo sido e sendo ainda figuras de relevo na agricultura e no comercio angolanos. Não somos um grande mercado dos produtos cujo fabrico vai iniciar se. Anda á roda de 3.000 contos por ano a nossa importação dêles para consumo. A maior parte dessa importação é paga ao estrangeiro que nos compra a preços baixos as materias primas para os fabricar.

Isso bastaria para que a instalação da nova industria merecesse ser assinalada.

Não sei quanto custou a nova fabrica e quanto custará outra que se anuncia e creio que está já autorizada, para a mesma industria. Não quero discutir tambem porque vai haver duas fabricas, quando numa só poderia produzir-se tudo o necessario para abastecer o mercado nacional e ainda para exportar. Nem vem, aqui, ao caso, averiguar porque é que a fabrica foi instalada em Lisboa e não no Porto, já que no norte estão 95 0|0 da industria de tecidos, principal consumidora de amidos, ou em Angola, visto não haver interesses industriais criados na Metropole a oporem-se á sua criação lá e tratar-se do aproveitamento e transformação de materias primas, produzidas na colonia.

A razão dêste artigo foi principalmente chamar a atenção dos capitalistas portugueses para o exemplo que a fabrica de amidos representa, como iniciativa.

Não faltam na Metropole e nas colonias materias primas cuja industrialização poderia fazer-se, em terra nossa, com vantagem. E' folhear a Estatistica Comercial de 1937, ha pouco publicada, e ver quantos produtos poderiam desaparecer da nossa importação e passar até a figurar na exportação, com um pouco da iniciativa industrial dos capitais portugueses assegurados do apoio que não pode recusar-lhes e até expressamente lhes oferece o Estado, pelo condicionamento das industrias e pelo regime de exclusivo por 10 anos, facultado nele a tantas delas e á sombra do qual os capitais poderão obter retribuição justa e compensadora.

Temos, sobretudo nas colonias, muitas materias primas que poderiam lá ou cá, industrializar-se.

E de quantas mais, lá, poderia tentar-se a cultura e a extracção?!

Na legislação do condicionamento industrial na Metropole das nossas industrias transformadoras de materias primas as ultramarinas estão evidentemente incluidas.

Não sou partidario da politica autarquica, porque não me esqueço de que poucas são as nossas exportações que suprem necessidades primaciais dos nossos clientes.

Mas por interesse politico e por necessidade e utilidade economicas gostaria de ver os capitais da Metropole auxiliando o fomento de materias primas nas colonias e a sua transformação, lá ou cá.

Infelizmente tal não sucede, senão raramente. E foi por isso que me dispus a escrever este artigo para que o meditem os capitalistas timidos e desconfiados da Metropole.

NUNO SIMÕES

Noticias da Covilhã

COVILHÃ, 29 — Foi ontem entregue ao administrador do concelho, sr tenente João José Amaro, uma participação contra o facto de certos individuos, na noite de 26 para 27 do corrente, terem ido a rua Marquês de Avila e Bolama, arrancarem e levarem uma tabuleta com os dizeres «O Raio» — «Tipografia», colocada no predio onde se imprime aquele jornal, que sai uma vez por ano, para garantia do titulo. O director de «O Raio», o velho jornalista da Covilhã sr. José Ramalho, ha mais de quatro meses que esta de cama, sofrendo uma terrivel enfermidade.

UM CASO DE MISERIA

Para ajudar a costureira Julia de Jesus a desempenhar a sua maquina—que está empenhada em 650 escudos—recebemos 50$00, de J. C., e 5$00 duma anonima de Mem Martins-Algueirão.

O mau tempo

MOGOFORES,. 29—As chuvas dos ultimos dias fizeram avolumar bastante a corrente do rio Certima, provocando uma grande cheia, que alaga por completo os campos ribeirinhos.

A homenagem trasmontana

ao dr. Alfredo Cortês

O Gremio de Trás-os-Montes, sob a presidencia do sr. dr. Julio Cruz, e o sr. dr. Ferreira Deusdado, antigo presidente do mesmo gremio, estão a organizar de colaboração com a comissão já nomeada para o efeito a homenagem que se vai realizar ao sr. dr. Alfredo Cortês, ilustre autor da peça «Saias», há pouco representada no teatro Nacional com justificado exito.

No dia 9 do proximo mês de fevereiro representar-se-á novamente a peça, com a colaboração dum grupo de «pauliteiros» vindos expressamente a Lisboa para esse fim, e realizar-se-á a cerimonia da imposição ao mesmo autor pela Camara Municipal de Miranda da «capa de honra» dessa cidade trasmontana.

No dia 12, ás 13 horas, haverá em local que oportunamente será anunciada, um almoço oferecido ao sr. dr. Alfredo Cortês pelo Gremio, cuja inscrição absolutamente livre, se encontra aberta na pastelaria Ferrari,, rua Nova do Almada.

"Deutcher Fichte-Bund,,

O «Deutscher Fichte-Bund», em Hamburgo, celebra hoje o 25.º aniversario da sua fundação. Esta organização, que deve a sua existencia á iniciativa particular do editor alemão Kessemeier, impôs a si mesma, como tarefa fundamental, a luta em defesa da Verdade, trabalhando sempre neste sentido, e baseada nas concepções do grande filosofo alemão Johann Gottlieb Dichte.

O «Deutscher Fichter Bund» resolveu-se em 1919 a iniciar por toda a parte a luta contra a III Internacional, e, desde então, tem desenvolvido os mais tenazes esforços e conseguiu levar a cabo uma grande obra de combate contra o bolchevismo.

UM CASO REVOLTANTE

De Rucas, recebemos 50$00 para entregar ao casal de famintos posto na rua por uma hospedeira que não paga as rendas ao senhorio.

Às mães portuguesas

O «MEU MENINO», COMO O HEIDE GERAR, CRIAR E TRATAR SE ADOECER, é um livro notavel, escrito numa linguagem clara e simples pelo ilustre medico Dr. Samuel Maia. Ensina ás mães e ás futuras mães aquele minimo de conhecimentos que lhes são absolutamente necessarios para bem desempenharem a sua elevada missão. Publicado numa edição primorosa, com muitas gravuras e uma linda capa a côres, o volume tem 368 págs. e custa ESC. 15$00. Pelo correio, á cobrança. Esc. 16$00. Pedidos á LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett, 73 — LISBOA.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46807

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Ecos

TODA a agitação que vai por essa Europa, nas chancelarias e nos arsenais, nos espiritos e nas almas, tem por origem, quasi que fundamental — o Mediterraneo.

O mar das lendas e da cultura, com foros eternos de criador de civilização, reclama os seus direitos. Os povos exigem, dentro dela e na esfera da sua influencia, «o equilibrio», indispensavel á paz; no fundo, é o Mediterraneo, primeiro desvendado aos europeus do que os Oceanos largos e misteriosos, que reclama a sua hegemonia esquecida, o seu lugar, criador primeiro, renovador depois.

Criador de beleza, renovador de sonhos.

E o Atlantico?

Num admiravel artigo inserto no «Janeiro», de 24, o dr. João de Barros, — considerando o «Mediterraneo e Atlantico — dois mares criadores de civilização» — foca este assunto transcendente com mestria, tocando-o o suficiente para, além da cortina que as suas sugestões levantaram, se surpreender um mundo panoramico, agitado, viril de aspirações. Mas o Atlantico — é mais velho, mais belo, campo santo de aventuras magnificas, de sonhos desfeitos e refeitos, e que não parece preocupar os homens de hoje, que se limitam a sulcá-lo, para poente e para nascente, de paz com ele e com os deuses da guerra.

«O Mediterraneo já não vencerá o crescente predominio do Atlantico» — escreve o poeta pensador, nunca alheiado das realidades, que é João de Barros. Mas a sua missão não acabou, a sua missão de construtor de mitos e de generoso disseminador de inteligencia e de cultura».

Sintese conciliadora e perfeita!

* * *

MORREU ha dias em Inglaterra um homem, George Smart, que possuia a particularidade de ser cego—de dia. Via de noite. Pode dizer-se, pois, que vivia de noite, ou de dia, em casas sem luz.

Na juventude sofrera um desastre do qual, atingida a vista, lhe resultou aquela estranha faculdade.

Toda a sua vida diaria se inverteu: dormia de dia, almoçava ao crepusculo, e era de noite que exercia a sua actividade, dando festas e recepções (Smart era rico e muito culto), ou que visitava exposições, que se abriam para ele, por licença especial. Interessava-se pelos assuntos municipais do seu concelho, e pelos seus proprios negocios — sempre de noite.

Estranha existencia!

George Smart era feliz, e conseguiu até ficar solteiro: via a vida de outra maneira. A musica era a sua grande paixão, e as suas «matinées» — á meia noite — eram afamadas; o seu meio dia era de penumbra para os assistentes. Entrava nos grandes estabulos de que era proprietario, em plena escuridão, e os animais habituaram-se áquelas visitas de um senhor que não precisava de lampada electrica para lhes acariciar os dorsos.

A-pesar-de tudo isto, ou talvez exactamente por tudo isto, durou até aos oitenta e nove anos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31.—S. Pedro Nolasco, fundador da Ordem de Nossa Senhora da Mercê.

Lausperene, está na igreja do Corpo Santo ás 9, missa da Paz, ás 17, terço de benditos.

QUESTOES E TECNICA DE «FOOTBALL»

Um encontro cheio de impre

Uma boa exibição de Gomes e de Jesus—Espirito S — Albino, sem fôlego para os noventa minutos — Ga

Continua com interêsse, a luta entre oito clkubes, convencional e impropriamente designada por Campeonato Nacional, a que melhor fôra não ter tocado no nome antigo, que já criara raizes, entrando com o pé direito na organização da bola. «Liga» era uma designação que se aceitava, num torneio fechado, com a preocupação de juntar os melhores e de arrancar as maiores receitas. Mas campeonato de Portugal? Porquê? Pois não é certo que a maior parte dos distritos onde se pratica organizadamente o «football» não estão representados na competição?

Afirmar-se-á: mesmo que essas regiões estivessem na competição, o campeão teria forçosamente de ser de Lisboa ou do Porto. Vêr-se-ia...

E' que, contra esse argumento podia apresentar-se provas em contrario, provas concretas, fundamentadas no passado.

O Campeonato de Portugal é uma competição fechada a oito clubes, como se não houvesse no pais outros «teams»—mesmo que o criterio adoptado fôsse o de escolher os melhores— sensivelmente iguais aos que estão a explorar o monopolio. Fechado, não, fechadissimo. Isto é tão certo que o Congresso, a quem a mais leve beliscadura nas grandes colectividades causa agonias, mas que não dá pelos gritos de desalento dos mais modestos clubes, votou contra o acesso do campeão da 2.ª Divisão á 1.ª, á autentica, á do monopolio.

Porquê? Porque os representantes das Associações de Lisboa, do Porto, de Coimbra e de Setubal, isto é, do molho dos oito, pensaram de si para si que algum deles havia de ser o ultimo, forçado, pois, a baixar de pôsto. Ora, abandonar o lugar endinheirado— nunca! Que os outros clubes tenham a legitima aspiração de disputar o Campeonato Nacional, é coisa que não interessa, mesmo que eles vençam uma competição secundaria, imediatamente inferior, que, logicamente, desempenharia o papel de filtro em relação ao ingresso no torneio que dá o mais alto titulo no «football» português.

Estas como outras decisões do Congresso da Bola não nos causam admiração, nem por certo aos nossos leitores, tão a claro temos posto a mecanica dessa assembleia, expressão dos interesses de menos de meia duzia de clubes, e não representante de facto do «football» de todo o pais. Vai proximamente discutir-se no cenaculo em questão o regulamento da Taça Portugal (não confundir com Campeonato de Portugal), que assim se passa a designar o antigo Campeonato de Portugal. Não conhecemos o projecto do regulamento nos seus pormenores. Sabemos, porém, que se trata duma competição por eliminatorias. O que perder sai. Só continua o que ganhar. E o que ganhar sempre será o campeão. Cada jogo, cada eliminatoria, como é proprio, e o sorteio indicará não só os adversarios como os terrenos da luta. No Campeonato de Portugal do ano passado — como toda a gente sabe — não era assim. Cada eliminatoria era constituida por dois desafios valendo como apuramento a contagem de goals.

Torneio a eliminar que podia não eliminar quem perdesse um encontro, acontecendo quasi sempre o campeão ter no seu activo uma ou mais derrotas, o que era manifestamente contrario ao espirito do sistema da propria competição. Esta tinha ainda o grande inconveniente, que continuará a ter, do «á volta cá te espero», isto é, do publico e dum «team» se vingar oito dias depois, na sua casa, com a ferida ainda em aberto, dos dissabores sofridos no campo do adversario.

Todavia, sabe o leitor o que irá suceder? O Congresso não deixará passar a eliminatoria num só desafio, em campo neutro, com o argumento de que dois jogos renderão mais dinheiro. E' ou não é certo, pois, que o lucro, o interesse economico, domina os mais respeitaveis interesses desportivos? De resto, pode ser que a nossa profecia não se cumpra...

E' PRECISO QUE NO CAMPO HAJA ORDEM. MAS E' PRECISO NÃO PRATICAR INJUSTIÇAS...

Ha que elogiar a Federação. Tem pretendido este Organismo — mesmo lutando contra uma legislação deficiente—assegurar a ordem e disciplina nos campos da bola, prestigiando-se, e tambem ao desporte que dirige. Esta é a verdade. Não fôra o seu pulso forte, as suas constantes recomendações aos clubes e aos arbitros, coragem nas atitudes, castigos aplicados sem tergiversações, e teriamos hoje o caos no football da nossa terra. Não hesitamos em afirmar que nem sempre a directriz federativa, neste aspecto, tem sido seguida pelas associações distritais, mesmo pela de Lisboa, facilmente manejaveis pelos clubes.

Está publicado o novo Regulamento Geral da Federação da Bola, o qual contém um capitulo que directamente diz respeito á ordem em campo, e, principalmente, ao comportamento dos jogadores. Sobre o assunto não se deixou margem ao dirigente para o livre arbitrio. Tudo é regulado minuciosamente. A cada atitude censuravel —ha uma enumeração—compete determinada pena. Umas vezes, multas pecuniarias. Outras, suspensões. Ainda outras, conjugação de multas com suspensões, sistema mixto. Que isto era necessario parece-nos fóra de duvida. Os jogadores tratavam-se em campo, por vezes, como se fôssem inimigos figadais, olhavam-se com desprezo, e só não punham fora do rectangulo o adversario — cujo crime era precisamente ser adversario!—se não podiam! O caso, agora, é diferente. De clubes sabemos que chamaram os seus jogadores, a quem leram o responso, além das disposições que os incriminam. Ora, isto, fez impressão nos jogadores, mesmo naqueles de tendencia mais violenta, os quais começam a compreender que é coisa muito séria ser-se indisciplinado. Todavia...

Ha casos para que desejamos chamar a atenção dos dirigentes. Um jogador agride outro que se defende. O arbitro vê e expulsa o agressor, mais tarde punido, conforme o regulamento, participando no respectivo boletim. E' justo. Não pode ser de outra forma. Supunhamos, agora, que o arbitro seguiu uma jogada, e, que, nas suas costas, um jogador agrediu outro, que igualmente se defendeu. Atraido pelo rumor, pelos gritos do publico ou por qualquer outra circunstancia, o arbitro, ao vêr os dois homens em pugilato, não tem a mais leve hesitação, nem sequer recorre ao testemunho do juiz de linha porque isso lhe poderá complicar a resolução da questão—expulsa os dois jogadores e faz a respectiva participação. Todos sabemos qual será o resultado: punição não só do culpado como do inocente.

Suponhamos ainda — acontece muitas vezes—que dois jogadores se esmurram ou fazem peor, sem o arbitro vêr. Nada lhes acontecerá.

E' justo? A resposta só pode ser uma: não é justo e não pode ser, não pode continuar-se na mesma orientação, pois nada mais propicio para gerar a indisciplina do que a injustiça. Aqui fica este assunto de meditação para os dirigentes!

MANEIRAS DE ARBITRAR. EXEMPLO FORNECIDO POR HENIQUE ROSA

Ha arbitros que assinalam tudo, todos os corpo-a-corpo, todas as «mãos», todas as faltas, não penetrando no consciente do jogador, não entrando em linha de conta com o factor intenção, dominante nas Regras. São os arbitros vulgares, que, todavia, têm adeptos no publico, em geral desconhecedor do Codigo do Jogo, que nunca se deu á enfadonha tarefa de o ler, arbitros que nos recordam os jogadores de meia bola e força. São juizes que não orientam o jogo, antes maquinas de apitar, mecanicamente quasi, sem raciocinio ou qualquer esfôrço intelectual.

Outros ha que procuram interpretar as disposições do Codigo, descobrir a intenção do jogador, e que procuram interromper o jogo o menor numero de vezes possivel, de forma a que ele se desenvolva com encanto. Esta casta de arbitros é muito reduzida, pois os triunfos são mais faceis na especie primeiramente indicada.

Henrique Rosa — elogiámo-lo merecidamente na sua ultima arbitragem, a-pesar-da sua evidenciada tendencia para o abuso do apito — forneceu-nos ontem uma arbitragem tipica do primeiro genero a que aludimos. Apitou por tudo e por nada, bem e mal, cortando despropositadamente muita fase de jogo, não permitindo o seu desenvolvimento normal. A sua arbitragem teve a virtude d evitar violencias. Será, porém, sistema de arbitrar que a critica possa aceitar?

AUDACIAS DOS TREINADORES. AS FORMAÇÕES NAS AMOREIRAS

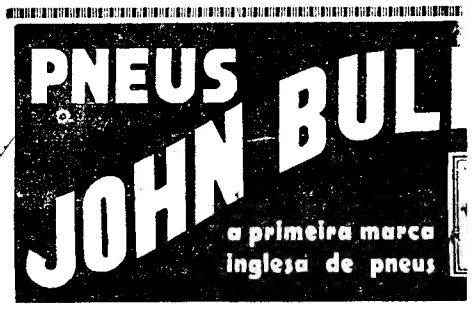
A impossibilidade de Gatinho jogar deu a Augusto Silva, treinador do Belenenses, o ensejo para experimentar um novo arranjo de «team». Realmente, a tentativa de Gomes a médio centro, seu lugar habitual, ao que parece, possivelmente mais em conformidade com as suas faculdades fisicas e a sua vocação, impunha-se, verificado como tem sido o seu fracasso na linha de ataque. Em confronto com Albino, Gomes nada perdeu, brilhando especialmente em toda a segunda parte, em que as suas intervenções se fizeram notar, assim como a sua colocação em campo, os seus passes aos avançados, incluindo os extremos, e ainda alguns lances na defesa.

Coberta a falha do defeso direito titular por Varela Marques, foi escolhido Noia para o centro do ataque, rapaz novo, forte, vindo da reserva, com algumas qualidades, mas do qual é cêdo ainda para se afirmar que é homem para o lugar.

De forma que o Belenenses apresentou, num partido dificil, um «team» com seu quê de audacia. Pela nossa parte, aqui o confessamos: nós gostamos das audacias dos treinadores ou dos construtores das linhas, quando elas tenham um fundo por onde se lhes pegue. Só é audacioso quem tem valor e confiança em si proprio e naquilo que vai fazer. O resto, só a boa estreia pode dar. Mas é de aplaudir a chamada dos jogadores das reservas á categoria de honra, dar possibilidades a esses rapazes, ocasião de revelação. Uns, sucumbem no exame; outros, passam com distinção, e assim têm surgido os «ases».

E' certo que a tarefa do treinador é ingrata. O Belenenses ganhou, e quando as cousas correm bem, aqueles que seriam os da primeira fila na critica, em caso de derrota, apressam-se a dizer que ha muito defendiam as experiencias e o arranjo agora posto em pratica.

Isto se pode dizer acêrca do orientador do Benfica que, a-pesar-de constituir o grupo quasi com os mesmos homens, alinhou a anterior com Ama-



ASSOCIATION»

visto e de emoção

anto, um homem de «dribling»
spar Pinto, o mais corajoso

deu Cabeças, um rapaz que não aparenta grande fôrça fisica, que ainda não tem fundo de jogador, mas que procura jogar conscenciosamente. A tentativa não foi feliz. Os mais obcecados não deixarão de afirmar que, se tivesse alinhado outro qualquer, a vitoria seria do clube das Amoreiras.

As audacias dos treinadores! A fortuna auxilia a audacia, mas é preciso que haja inteligencia e um sentido especial — aquele que faz descobrir um grande jogador onde menos se esperava, onde ninguem esperava...

A VITORIA BELENENSE E O INESPERADO NO JOGO DA BOLA

O Belenenses-Benfica teve um prologo agradavel, num encontro entre o Seixal e o grupo da Cuf. Seixal é uma terra de tradições na bola, com grande gosto pelo «shot», que produziu já alguns bons jogadores. Essa tradição mantém-se nos tempos presentes, porque o grupo seixalense prestigia a terra, praticando um «football» aceitavel, á base de energia, não deixando o adversario respirar a fundo. Pelos vistos, ha clubes fora dos grandes centros de população que não são de desprezar!

O «football» é um grande espectaculo. Um espectaculo que emociona e domina, capaz de dominar mesmo os seus detratores. Sabemos de pessoas que diziam mal da bola mas que nunca tinham assistido a um desafio. Uma vez levados por mão amiga, os iniciados quando dão por si estão a dar pontapés no vizinho do lado, mais emocionados do que os proprios conhecedores...

Mas então quando um desafio decorre como o de ontem, cheio de surprezas, reviravoltas, de situações inesperadas, com muitos «goals», a bola constitui um espectaculo irresistivel de supremo encanto.

Em nossa opinião, Benfica-Belenenses não pode dizer-se uma boa partida de «association» observada pelo lado tecnico. Longe disso. Qualquer dos grupos andou longe do seu melhor. Pode, todavia, considerar-se um grande e belo desafio, pelas razões acima apontadas, por transmitir uma emoção subjugadora.

O Benfica começou a jogar bem, razoavelmente. O médio centro Albino, verdadeiro orientador, concentrou em si todo o fio do jogo, pertencendo-lhe a concepção de quasi todos os lances, tanto de ataque como de defesa. Sucedeu que a linha dianteira, embora com um entendimento global deficiente, soube corresponder ao esfôrço admiravel de Albino, que abriu a serie dos «goals». Correspondeu, não em conjunto, mas em iniciativas pessoais, em jogadas isoladas. Brilhou, então, Espirito Santo, pelo seu dominio de bola, «dribling» elastico, tão claro e harmonioso, que os proprios defesas foram dominados. E' aqui ocasião para perdermos algum tempo com o «dribling». Antigamente, quasi todo o avançado português era um bom «dribleur», talvez pelo nosso «football» viver fundamentalmente da inspiração dos seus praticantes. O povo notou essa caracteristica mais acentuada em alguns, naqueles de quem se dizia que faziam «caixinha». A constante visita de grupos estrangeiros, actuando como um corpo só, chamou a atenção da critica para o facto, a qual começou a condenar a chamada «caixinha», lembrando a necessidade de cooperação mais estreita entre as onze unidades. E, dum extremo, caiu-se no extremo oposto, desaparecendo os bons «dribleurs», passando o jogador a ser um produto do treinador, quasi sem vontade propria. Nós entendemos que o «dribling» é indispensavel a qualquer jogador, e que vale a pena, algumas vezes, a um avançado tentar a «chance» individual. Escpirito Santo teve dois lances de artista, de dominio completo sobre o esferico e sobre os adversarios, dois lances que por si só valeriam a deslocação ás Amoreiras...

Quasi aos 20 minutos, o Benfica tinha três pontos, o terceiro resultante da marcação dum livre forçado—tipo Henrique Rosa!

Nessa altura, a ideia dum desastre para o Belenenses era geral. Compreende-se, de resto, que assim fôsse. A defesa belenense não estava feliz. Simões, inferior ao seu normal, e Varela Marques, acusando a inexperiencia no lugar. Não é impunemente que um homem muda de posição. Só extraordinarios jogadores (Carlos Pereira dá-nos um exemplo frizante) é que são capazes de fornecerem quasi o mesmo rendimento em varios lugares. Por outro lado, a celula média belenense tambem não afirmava grandes possibilidades, porque Amaro se encontrava em manifesta má tarde.

O logico, pois, era o crescimento benfiquense e o abaixamento de Belem. Ora, é aqui que está o encanto da bola, pois se deu precisamente aquilo que parecia impossivel. O Belenenses fez algumas combinações á base de energia. Numa delas fez um ponto, corajosamente, dêstes pontos em que a gente tem a sensação que os jogadores concentraram esta vontade:—Temos de fazer um «goal» de qualquer maneira.

A seguir, uma iniciativa pessoal de Jesus, com um dominio perfeito sôbre o esferico, transformou-se no segundo ponto.

Quando os «teams» reapareceram, após o intervalo, a duvida entrara no Benfica e a esperança renascera no Belenenses.

Ora, sucedeu que Albino decaiu a olhos vistos, e que Espirito Santo lhe seguiu o exemplo, passando de primeira figura a unidade apagada.

No Belenenses, Gomes cresceu, e a linha avançada começou a mostrar-se atrevida, apesar da incapacidade do ponta direita, maguado em distensão, facilitando a defesa do Benfica os movimentos contrarios. Porque é preciso dizer-se que não nos recorda uma exibição tão inferior do par «vermelho» da defesa. Na linha do meio, apenas Gaspar Pinto lutava com uma energia indomavel, porque Francisco Ferreira seguia o exemplo de Albino.

Os dois grupos equivaliam-se, havia ameaças em qualquer das rêdes. Mas o Belenenses foi mais feliz. Num centro rasteiro e forte, Martins largou a bola das mãos depois de ter feito a defesa, permitindo a entrada oportuna do jovem Noia. E, decorrido um periodo, com falhas de ligação, quando calculavamos que o empate seria o resultado final, um remate de longe, inesperado, deu a vitoria ao Belenenses e um contentamento profundo aos seus apaniguados. Sem sombra de duvida, a «chance» esteve ontem com o Belenenses, mas isso é natural no «football», e fica pelas vezes que a sorte tem emparceirado com o adversario de Belem.

ALGUMAS REFERENCIAS AOS JOGADORES

O que foi o jogo ,como andaram os jogadores, já ficou dito. Insistimos, porém, em algumas referencias, aos componentes dos «teams». Dizer como jogou um homem ,se bem, se mal, é ainda o melhor subsidio para a historia dum jogo.

E' certo que Verissimo não foi inteiramente feliz. Teve varios êrros: pouca segurança no agarrar da bola; consentir que o esferico batesse no chão antes da execução da defesa; cruzamento de jogo pela frente das suas rêdes; socos fracos, ficando a bola a alguns metros; foram, cremos, os principais defeitos. Contudo, teve momentos de boa visão e de valentia.

Varela Marques fez o que pôde. Porque não tem vivacidade, não pode deixar de valer-se da colocação, e nem sempre esta foi aquilo que devia ser. José Simões melhorou na segunda parte. Mas deixou-se passar e bater algumas vezes com uma facilidade que é de espantar. Amaro, irreconhecivel, pouco activo, e com passes frequentes ao adversario. De Gomes já fizemos o elogio necessario: ficou provado o seu maior rendimento a médio centro do que á frente. Rodrigues Alves constituiu uma unidade util, á sua maneira discreta.

Nunes não poude dar todo o esforço de que é capaz, mas teve algumas intervenções felizes. Jesus, evitando a luta de perto, foi o mais brilhante dos avançados, revelando agilidade, dominio e inteligencia. Noia, um novo, parece-nos elemento a acarinhar e a entusiasmar: forte, activo, oportuno, não se deixou intimidar pelas responsabilidades que sôbre ele pesavam.

Quaresma é um bom interior para dim extremo, pois os seus toques são de grande inteligencia, e pena é que seja, fisicamente, uma pessoa fraca. Rafael, é uma ameaça para o adversario; em plena mocidade, joga com grande energia, e aproveita todas as oportunidades para tentar o objectivo dás rêdes.

No Benfica, posto de lado Espirito Santo, Albino (que precisa de adquirir fôlego para os noventa minutos) Gustavo, Vieira, Francisco Ferreira, pelas referencias já feitas, ha que dizer que Gaspar Pinto foi o melhor elemento, o mais util, o mais combativo. Martins teve apenas o êrro do terceiro ponto. No resto, muito bem. Feliciano Barbosa jogou duma maneira aflitiva, sem vontade aparente, perdendo a bola em quasi todos os corpo-a-corpo. O pequeno Amadeu teve, pois, a sua estreia dificultada. Brito constituiu com Valadas a melhor asa. E é tudo.

TAVARES DA SILVA

Carnaval em Cascais

A-fim de atrair ôs forasteiros, está a Sociedade de Propaganda de Cascais a preparar uma série de festas. Assim, a organização do programa das festas do Carnaval bem merecendo um especial cuidado de forma a que o Carnaval em Cascais mantenha a sua conquistada fama. Conta a comissão das festas já com os seguintes carros para o côrso: 2 da Camara Municipal de Cascais, 2 da Sociedade de Propaganda de Cascais, 1 do Club Naval Afonso Sanches, 1 da Ala Amor a Cascais, 1 dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, 1 da Sociedade Musical de Cascais, 1 do Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais, 1 do Bela Vista Football de Cascais, 1 da Quinta da Marinha, 1 da Sociedade de Alvide, 1 da Sociedade de Instrução Popular da Amoreira e 1 do construtor civil José Vilar Junior. Espera-se ainda a inscrição de mais carros.

Está tambem a Sociedade de Propaganda de Cascais a proceder a um interessante sorteio duma casa com 6 divisões para a proxima epoca balnear, que constituirá o 1.º premio, sendo o 2.º, uma pensão para uma pessoa durante 10 dias, e o 3.º, um passeio de automovel entre Cascais, Marinha, Guincho, Malveira ,Alcabideche e Estoril.

LEILÃO DA BIBLIOTECA
Dr. A. M. Fiuza da Silva

Começa esta noite e prolonga-se por toda a semana, ás 21 horas, na Casa Liquidadora — rua do Alecrim, 70, o leilão da segunda parte daquela importante e valiosa biblioteca.

Distribuição de catálogos, informações e encomendas á Livraria Manuel dos Santos, largo do Calhariz, 14 — Telefone 2 8477.

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

Visita episcopal

OLIVEIRA DE FRADES, 29—Esta vila foi hoje visitada pelo bispo de Viseu, D. José da Cruz Moreira Pinto. A-pesar do mau tempo, o ilustre visitante era aguardado á entrada da vila pelas autoridades locais, eclesiasticas, associações religiosas e muito povo.

Aquele prelado, acompanhado de seu secretario, chegou pelas 11 horas, sendo recebido no salão nobre dos Paços do Concelho, onde lhe foram dadas as boas vindas pelo presidente da Câmara, sr. dr. Maia.

Seguidamente, falou o juiz de Direito da comarca sr. dr. Mascarenhas Gaivão e por fim o prelado agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas.

Finda esta cerimonia, e em cortejo, dirigiram-se todos para a igreja Matriz, onde o prelado celebrou missa e fez uma prelecção á numerosa assistencia.

Cêrca das 15 horas, acompanhado do clero da região, voltou á igreja, onde procedeu á cerimonia do Crisma.

Estava marcada a visita ao cemiterio, em procissão, que se não realizou devido ao mau tempo.

Taxas de radiodifusão

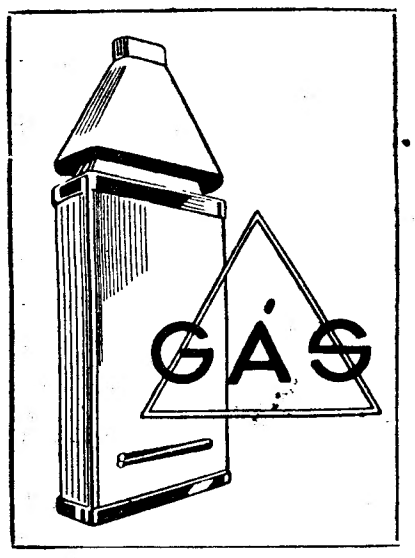
Os serviços referentes a taxas de aparelhos receptores de radiodifusão, que estavam instalados na rua Duque de Palmela, esquina da rua Braamcamp, foram transferidos para a avenida Presidente Wilson (antiga avenida das Côrtes), n.º 103, rez-do-chão, onde se devem tratar todos os assuntos relativos á referida taxa, multas, antenas, etc. Toda a correspondencia referente ao serviço de taxas de radiodifusão deve, portanto, endereçar-se para a morada indicada.

Se residisse na região do sul da França onde são fabricados os perfumes, conheceria já as maravilhosas propriedades de branquear e embelezar a pele, possuidas por uma cera virgem que a natureza colocou na corola das flores. Extraida e refinada, esta delicado substancia untuosa, chamada Cire Aseptine, age sôbre o rosto com uma estranha magia.

Aplicada á noite antes do deitar, a Cire Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da pele e fá-la destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza duma pele branca e fresca insuspeita até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas e todas as imperfeições do rosto desapareceram. Dever-se-á empregá-la tambem no pescoço, ombros e mãos, a-fim-de não contrastarem muito com a brancura juvenil do rosto. Simples, pratica e pouca dispendiosa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Aseptine — 88. Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

UMA BOA OCASIÃO



NESTE MOMENTO, APENAS POR UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO...

qualquer compra de aparelhos a gás dá direito a um bonus em relação ao valor da compra, para escolha no nosso salão de Vendas da Boa Vista e no Stand Avenida Palace, de loiça esmaltada, fabrico da Fundição e Construções Mecanicas, de Oeiras. Qualquer instalação de fogão com forno ou de esquentadores é efectuada pelas C. R. G. E. ao preço de custo. Vendas até 24 prestações

CIAS RDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Ferido numa explosão

CUBA, 28.—Hoje, cêrca das 15 e 30, numa serralharia desta vila, deu-se uma explosão num gerador de carboreto de um aparelho de soldar a autogenio. O proprietario da mesma, sr. Deonildo Salvador Carracha, foi atingido na cara e na cabeça, ficando com ferimentos graves e algumas fracturas. Conduzido imediatamente ao hospital, recebeu ali os primeiros socorros, mas como os ferimentos fôssem de certa gravidade, seguiu o ferido no primeiro comboio para Lisboa. Os operarios que trabalhavam na oficina nada sofreram.

Pudera!...

— Então, nunca mais deixas de «deitar a escada» ?!....

— Já sabes que não! Enquanto me cheirar a café de «A Mariazinha»....

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Leia o **sempre fixe**

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 30: «O mundo não pára», com Paulo Muni, Mary Astor e Margaret Lindoay.

Terça-feira, 31: «Só vivemos uma vez», com Silvia Sidney, Henry Fonda — Paramount.

Quarta-feira, 1: «Paixão selvagem», com Doroty Lamour e Ray Milland.

Quinta-feira, 2: «Piedosa mentira». com Nina Petrovona, Isa Miranda e Fernand Gravey—Fox.

Sexta-feira, 3: «Vencedores olimpicos», 2.ª jornada.

Sabado, 4: «Concerto na côrte», com Marta Eggerth.

Domingo, 5: «Emissario de Richelieu», com Ana Bella e Conrad Veidt. — De tarde: «A Rainha do Baimo», com Jane Withers e Jackie Searl.

AOS SABADOS—Concerto ás 16 e 30, pelo *Quinteto Paulo Manso.*

TODOS OS DIAS—De tarde—Chá dansante, excepto sabados, e á noite — Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

El-Rei Dom Carlos I e Principe Real Dom Luiz Filipe

MISSAS

A Duqueza de Palmela participa que no dia 1 de Fevereiro se celebram duas Missas por Alma de Sua Majestade El-Rei Dom Carlos I e de Sua Alteza o Principe Real Dom Luiz Filipe, por ser o trigesimo primeiro Aniversario de Sua morte, sendo uma no Panthéon de São Vicente ás 9 e 30 horas e a segunda na Basilica de Nossa Senhora dos Martyres ao meio dia.

O Carnaval

no CASINO ESTORIL

A menos dum mês dos tradicionais festivais do Carnaval no Casino Estoril, sempre brilhantes, não é de admirar que já se façam combinações, para a eles assistir.

Sempre variados, de ano para ano e sempre melhorados, estas festas impõem-se pelo seu entusiasmo brilhante e que se mantem de principio a fim, sem o menos desfalecimento.

Como atractivo, este ano, haverá no sabado e na terça-feira de Carnaval, um sorteio de dois objectos de arte, em cada um destes dias, entre as senhoras que tenham lugares reservados no Restaurante, para estes dias.

Na segunda-feira de Carnaval vai realizar-se uma grande Batalha de Flores, infantil, com automoveis de crianças e carros, bicicletas, trotinettes, etc., ornamentados.

Durante os quatro dias de festivais do Carnaval, efectua-se o 1.º concurso de fotografia e de cinema, a côres, de todas estas festas carnavalescas, promovido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com valiosos premios.

ATENÇÃO

SRS. BARBEIROS E CABELEIREIROS

Recomendamos que é na mais antiga e conhecida perfumaria Viuva de José Dias, que se encontra o mais completo sortido de aparelhagem da sua arte, constando este, de navalhas, niquelados, algodão e todas as perfumarias, fornecidas aos melhores preços.

Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Ex.mas Senhoras

Para a conservação dos vossos cabelos e realce dos vossos penteados, façam a permanente com os Aparelhos D S sem fios e os seus afamados OLEOS D S, pois só assim conseguirão o que desejam.

ESTUDIO da PERMANENTE D S

sob a direcção de

ANTONIO ARRIAGAS

(Laureado de concursos internacionais)

Rua das Pretas, 33, 1.º

(Junto à Avenida da Liberdade)

Telefone 2 6815

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana

Preço: Esc. 20$00

Nos restantes dias: Jantar dançante

Preco: 12$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos **Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada. **TODOS OS DIAS: comboio,** (2.ª cl, ida e volta **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados: Concerto ás 16 e 30 horas pelo **QUINTETO PAULO MANSO.**

Todos os dias; de tarde cha dansante, excepto sabados e a noite baile e cinema **Orquestra Portugal.**

STOPSTARA

A preferencia dada ao **STOPSTARA,** para fixar todos os vitrais da

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

que se acaba de inaugurar em Lisboa, foi feita pela razão de que o **STOPSTARA, é o que ha de melhor para este fim.**

STOPSPARA não racha, não descasca, não se desagrega, nem enruga.

Acompanha a dilatação do ferro e não permite a infiltração das aguas da chuva.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro, por que a diferença de preço, é largamente compensada.

Importador, Antonio Augusto Pedrosa, R. Arco do Cego, 38-1.º D., T 4 0323

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

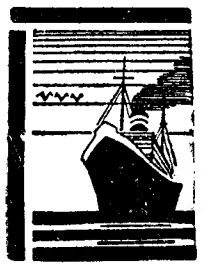
é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA—24, Rua da Misericordia, 42—Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV, 32. LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Colonial

sairá no proximo dia 11 de Fevereiro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moss medes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçamb.que, Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até ás 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342